

ATENÇÃO
INTEGRAL À SAÚDE DE
PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE RUA COM ÊNFASE NAS
EQUIPES DE CONSULTÓRIOS
NA RUA

CADERNO DO ALUNO



ATENÇÃO
INTEGRAL À SAÚDE DE
PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE RUA COM ÊNFASE NAS
EQUIPES DE CONSULTÓRIOS
NA RUA

CADERNO DO ALUNO

Ministério da Saúde

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE – SAS

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA – DAB

Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz

PRESIDENTE

Nísia Trindade Lima

DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA – ENSP

Hermano Albuquerque de Castro

VICE-DIRETORA DE ENSINO – VDE/ENSP

Lúcia Maria Dupret

COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CDEAD/ENSP

Mauricio De Seta

Curso de Atenção Integral à Saúde de Pessoas em Situação de Rua com Ênfase nas Equipes de Consultórios na Rua

COORDENADORAS

Lucília Elias

Luciene de Moraes Pires Cinti

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Ana Paula Abreu-Fialho

ATENÇÃO
INTEGRAL À SAÚDE DE
PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE RUA COM ÊNFASE NAS
EQUIPES DE CONSULTÓRIOS
NA RUA

CADERNO DO ALUNO



Copyright ©2014 dos autores
Todos os direitos de edição reservados à Fundação Oswaldo Cruz/Ensp/CDEAD

1ª edição – 2014

2ª edição – 2018

SUPERVISÃO EDITORIAL

Maria Leonor de M. S. Leal

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO

Christiane Abbade

Maria Auxiliadora Nogueira

Selma Monteiro Correia

Simone Teles

LEITURA METODOLÓGICA

Ana Paula Abreu-Fialho

Monica de Rezende

ATUALIZAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES PARA O AVA

Daniel Mascarenhas Tavares

Kellen Raquel Brandão de Oliveira Torres

Marcia Scheid

Sheila Torres Nunes

Suely Guimarães Rocha

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Jonathas Scott

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Rejane Megale Figueiredo

Catálogo na fonte
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica
Biblioteca de Saúde Pública

A864a Atenção integral à saúde de pessoas em situação de rua com ênfase nas equipes de consultórios na rua: caderno do aluno – 2ª ed. – Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, 2018.
96 p. : il.
ISBN: 978-85-8432-054-7

1. Assistência Integral à Saúde. 2. Pessoas em Situação de Rua. 3. Acesso aos Serviços de Saúde. 4. Moradores de Rua. 5. Aprendizagem. 6. Educação a Distância. I. Título.

CDD – 22.ed. – 362.1

2018

**Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância
da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca**

Rua Leopoldo Bulhões, 1.480

Prédio Professor Joaquim Alberto Cardoso de Melo

Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 21041-210

www.ead.fiocruz.br



Ninguém educa ninguém,
ninguém educa a si mesmo,
os homens se educam entre si,
mediatizados pelo mundo.

Paulo Freire

Sistematização de conteúdos e redação (partes I e II)

Ana Paula Abreu-Fialho

Licenciada em ciências biológicas; doutora em educação, gestão e difusão de biociências e mestre em química biológica, ambos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Assessora pedagógica da área de Criação e Desenvolvimento de Processos Educativos da Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (CDEAD/ ENSP/Fiocruz).

Christiane Sampaio

Psicóloga; mestre em educação pela Universidade Federal de Santa Maria; especialista em saúde coletiva. Assessora de Álcool e Drogas pela Superintendência de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Luciene de Moraes Pires Cinti

Fonoaudióloga, sanitária; mestre em saúde da família. Apoiadora Institucional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família da Coordenação de Área da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (Nasf/Daps/SMSRJ).

Lucília Elias

Psicóloga; doutora em ciências da saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz); mestre em psicologia social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tecnologista em saúde pública na função de psicóloga do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CEGGSF/ENSP/Fiocruz).

Marcelo Pedra Martins Machado

Psicólogo sanitário; especialista em arte & cultura na saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz); especialista em apoio institucional pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Consultor técnico do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

Autores (parte III)

Marcus Vinicius Ferreira Gonçalves

Bacharel em ciência da computação pelo Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (IC/UFF); mestre em informática pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NCE/UFRJ) na área de educação, informática e sociedade, com ênfase em educação a distância e tecnologias educacionais. Tecnologista em saúde pública da Fundação Oswaldo Cruz. Analista de banco de dados; administrador do banco de dados Oracle.

Maria Cristina Botelho de Figueiredo

Sanitarista; especialista em gestão de serviços de saúde; coordenadora nacional do Programa de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde e do Programa de Formação de Gerentes da Rede Básica (Gerus), ambos em parceria com o Ministério da Saúde. Atua na Assessoria de Cooperação Internacional (ACI/Fiocruz) e no Programa de Apoio à Capacitação dos Países Africanos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).



Marisa Teixeira Silva

Administradora; especialista em gestão em saúde pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF); especialista em design instrucional para a educação a distância virtual pela Universidade Federal de Itajubá (Unifei). Integrante da Vice-Direção de Ensino da ENSP/Fiocruz como multiplicadora na área da Gestão da Qualidade no Ensino.

Maristela Cardozo Caridade

Médica sanitarista; especialista em saúde pública, com enfoque em epidemiologia, pelo Serviço de Assistência Comunitária (SAC) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mais tarde Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (Nesc) e atualmente Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Iesc/UFRJ); especialista em desenvolvimento gerencial de unidades básicas do SUS (Gerus/ENSP/Fiocruz); membro da equipe de Coordenação do Programa de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde (CDEAD/ ENSP/Fiocruz).

Valéria da Silva Fonseca

Enfermeira-obstetra; doutora em engenharia civil pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia/Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (Coppe/Lamce) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na área de concentração de computação de alto desempenho.

Colaboradores

Luciana Goulart

Pedagoga; especialista em planejamento, implementação e gestão de educação a distância; tutora de disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura a distância do Consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Consórcio Cederj).

Mara Cristina Fernandes Barbosa

Graduada em Serviço Social pela UFRJ, especialista em Administração Hospitalar pelo Instituto de Medicina Social da UERJ e mestre em Serviço Social pela PUC-Rio; assistente social da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social) e diretora do CREAS Wanda Engel Aduan.

Marco Aurélio de Rezende

Licenciado em Psicologia, especialista em Saúde do Trabalhador, consultor técnico do Departamento da Gestão da Educação na Saúde da Secretaria da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde (DEGES/SGTES/MS)

Rafael Arouca

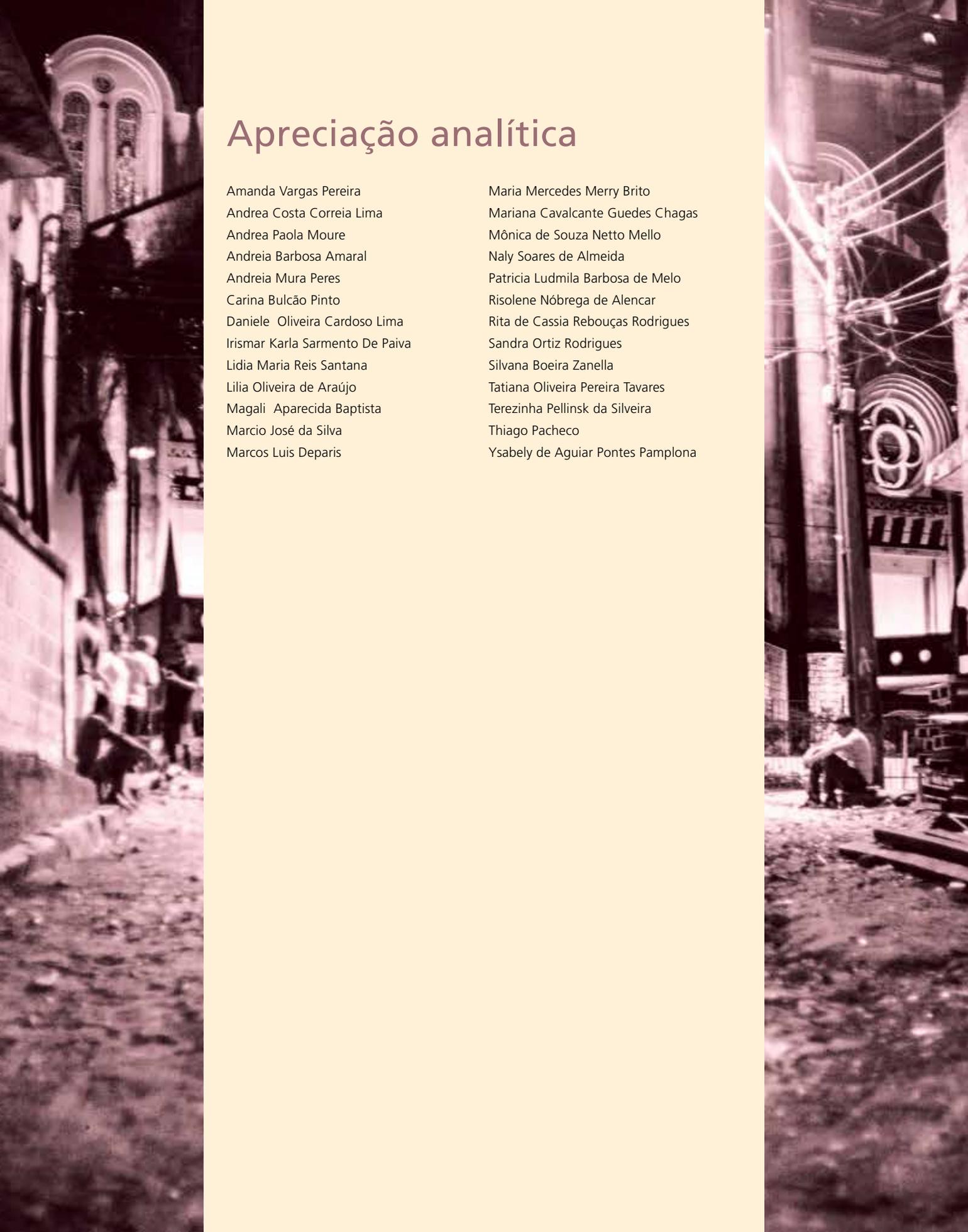
Cirurgião-dentista; doutor em saúde pública. Coordenador Geral de Pós-Graduação Lato Sensu e Qualificação Profissional em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz).

Rosana Ballesteiro Rodrigues

Psicóloga, especialista em Apoio Institucional em Saúde (Unicamp), consultora técnica do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

Vera Frossard

Psicóloga; doutora em bioética clínica; mestre em ciência da informação. Experiência em tecnologia da informação e comunicação (TIC), tendo participado do projeto de Implantação da Internet Acadêmica no Brasil. Na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), participa de projetos que utilizam as TIC na promoção da saúde e na educação permanente; é docente e orientadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família; participa da assistência à saúde no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CEGSF).



Apreciação analítica

Amanda Vargas Pereira
Andrea Costa Correia Lima
Andrea Paola Moure
Andreia Barbosa Amaral
Andreia Mura Peres
Carina Bulcão Pinto
Daniele Oliveira Cardoso Lima
Irismar Karla Sarmento De Paiva
Lidia Maria Reis Santana
Lilia Oliveira de Araújo
Magali Aparecida Baptista
Marcio José da Silva
Marcos Luis Deparis

Maria Mercedes Merry Brito
Mariana Cavalcante Guedes Chagas
Mônica de Souza Netto Mello
Naly Soares de Almeida
Patricia Ludmila Barbosa de Melo
Risolene Nóbrega de Alencar
Rita de Cassia Rebouças Rodrigues
Sandra Ortiz Rodrigues
Silvana Boeira Zanella
Tatiana Oliveira Pereira Tavares
Terezinha Pellinsk da Silveira
Thiago Pacheco
Ysabely de Aguiar Pontes Pamplona

Sumário

Prefácio	13
Apresentação	15
I A educação a distância da ENSP/Fiocruz e a formação profissional	
A educação a distância da ENSP/Fiocruz	19
Os referenciais político-pedagógicos	21
As dimensões da ação educativa	22
II O Curso de Atenção Integral à Saúde de Pessoas em Situação de Rua com Ênfase nas Equipes de Consultórios na Rua	
O contexto	29
A quem se destina	30
Objetivos	30
Nível de ensino e carga horária	31
A proposta pedagógica	31
A estrutura	32
Conjunto didático	34
Dinâmica	35
Avaliação	36
Conclusão do curso e certificação	39
Situação acadêmica do aluno no curso	39
Sistema de comunicação	41
Os atores	42
O ato de estudar	44



III Orientações para o ambiente virtual de aprendizagem Viask

O ambiente virtual de aprendizagem	51
Composição do ambiente	53
O menu de ferramentas	56
Configurações recomendadas para utilização do Viask	88
Referências	89



Prefácio

Brasil, essas nossas verdes matas,
Cachoeiras e cascatas de colorido sutil
E este lindo céu azul de anil
Emoldura em aquarela o meu Brasil.
(Aquarela Brasileira, Silas de Oliveira)

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) vem participando, há mais 60 anos, da luta para a construção e efetivação de um sistema de saúde que atenda às necessidades e aos anseios e direitos da população brasileira. Ao longo dessa caminhada, estamos sempre avaliando e reavaliando ações e pensamentos à luz de nossa missão como Escola Nacional de Estado, voltada à formação e qualificação de profissionais no campo da saúde pública, o que vem a contribuir de forma estratégica para um Sistema Único de Saúde (SUS) vivo, diverso, atuante e ousado em suas concepções e propostas. Ainda há muito trabalho, dedicação e persistência para ele se tornar um SUS real e possível para todos(as) na imensidão e na diversidade de nosso país.

Para a implementação das políticas de inclusão social e de desenvolvimento regional, no contexto de consolidação do SUS, nossa Escola, da qual temos orgulho de participar, decidiu adotar a modalidade de educação a distância – sem abrir mão de processos educativos de qualidade, fundamentados na dimensão ativa e dialética de um processo de ensino-aprendizagem fecundo – para ampliar as ofertas educativas a um número significativamente maior de alunos, em todo o território nacional e, assim, responder à demanda crescente de formação de profissionais da saúde.

Para enfrentar esse desafio, foi criada, em 1998, a Coordenação de Educação a Distância (EAD) da ENSP, que tem pautado suas ações nos pressupostos da educação permanente em saúde e desenvolvido inúmeras iniciativas em parceria com o Ministério da Saúde (MS). Com a criação da Vice-Direção de Ensino pelo Regimento da ENSP de 2015, a EAD passou a fazer parte dessa nova estrutura como Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD).

Mais um desafio, proposto pelo Ministério da Saúde (DEGES/SGTES e DAB/SAS), foi aceito pela ENSP, reafirmando nossa missão como ins-

tituição de saúde voltada a atender às reais necessidades da população brasileira. Trata-se da elaboração coletiva do Curso de Atenção Integral à Saúde da População em Situação de Rua com Ênfase nas Equipes de Consultórios na Rua, objetivando gerar reflexão, problematização e qualificação para os profissionais da Atenção Básica/primária em saúde, em interface com profissionais da assistência social.

A construção do curso – projeto coordenado em nossa escola pelo Centro de Saúde Escola Germano Sinval Farias (CSEGSF/ENSP/Fiocruz), desenvolvido em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD/Ensp) – ocorreu em um rico espaço de troca de ideias entre diversos profissionais de destacada atuação na Atenção Básica em saúde no Brasil. Como resultado, oportunizou a criação de uma proposta educativa altamente qualificada, contemporânea, problematizadora, capaz de favorecer não apenas a edificação do conhecimento com profissionais de saúde em todo o país, mas também contribuir para a melhoria dos serviços e do SUS.

O desenvolvimento de espaços de diálogo permanente entre trabalhadores da saúde, acadêmicos, gestores e a população possibilita conhecer a realidade a partir dos problemas e, assim, criar estratégias para enfrentá-los, caracterizando com exatidão o papel de cada um desses atores sociais no processo de reduzir as iniquidades em saúde ainda presentes em nosso país. Nesse contexto, o curso tem o propósito de fomentar práticas de diálogo que resultem em uma perspectiva mais ampliada, na melhoria da atenção à saúde e do acesso da população aos serviços de saúde em todo o território nacional. O desafio que se apresenta, agora, é justamente formar, em nosso país, uma grande comunidade de pares que ultrapasse os muros desta escola e da Fiocruz e vá em direção aos estados, às cidades, aos serviços, enfim, alcançando lugares em que o trabalho de equipes que atuam junto à população em situação de rua possa contribuir para a afirmação da saúde como um direito.

Saudamos todos(as) os(as) educandos(as), desejando uma ótima jornada ao longo do curso! Tenham a certeza de que cada atividade, cada momento, cada espaço aqui apresentado foi pensado com o propósito de oferecer contribuições para o seu aperfeiçoamento.

Portanto, é com imensa alegria que convidamos vocês a serem agentes de mudança e de ampliação de pensamentos e práticas, interagindo nessa aquarela de cores e realidades que conformam nosso país.

Hermano Albuquerque de Castro

Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
ENSP/Fiocruz

Maurício De Seta

Coordenador de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância
CDEAD/ENSP/Fiocruz

Apresentação

Prezado(a) aluno(a):

É com imensa satisfação que recebemos você para a realização deste curso para profissionais de todo o país, visando à troca de saberes e práticas voltados para a atenção *integral* à saúde individual e coletiva de pessoas em situação de rua.

O princípio da integralidade do SUS diz respeito tanto à atenção integral em todos os níveis do sistema, como também à integralidade de saberes, práticas, vivências e espaços de cuidado (BRASIL, 2007).

A integração entre saberes e práticas é uma das condições fundamentais para que a atenção em saúde seja de fato integral, juntamente com o modo de organização dos processos de trabalho e o tipo de interação entre os profissionais. É uma aposta na invenção e no uso de tecnologias geradas no cotidiano dos serviços, a partir das diretrizes técnicas e políticas propostas para sua realização.

Sabemos que as diretrizes teóricas e técnicas das políticas públicas (ainda que resultem de processos participativos e decisões pactuadas) são postas à prova na vivência cotidiana dos serviços. Apostamos que, numa dinâmica de reajuste constante, a interação entre equipes multiprofissionais de diversas áreas de conhecimento bem como parcerias efetivas com setores sociais e institucionais não pertencentes ao campo da saúde no sentido estrito podem (e devem) resultar em efeitos sobre a saúde de indivíduos, famílias e comunidades inteiras.

A partir dessa concepção, construímos este curso na perspectiva política e pedagógica de análise crítica da realidade, trabalho em equipe multiprofissional e intersetorial. A formação das turmas, contemplando diferentes profissionais com inserções diversas, pretende legitimar e favorecer a relação entre esses atores durante esse período de formação e também nos territórios.

Você será convidado, de forma individual e coletivamente, a repensar sua prática, ressignificar leituras, processos e concepções, com o propósito de favorecer a articulação entre aquilo que é preconizado

pelas políticas públicas, os saberes especializados (as teorias e técnicas referidas no material didático) e a prática vivenciada no dia a dia de sua atuação profissional.

Contamos com seu empenho na construção coletiva e na difusão de medidas de fato efetivas, mas sempre pautadas pelo respeito aos direitos humanos, voltadas para esta população que vive em extrema vulnerabilidade.

Sugerimos que leia atentamente este Caderno do Aluno, para que possa compreender a dinâmica do curso e os passos que deverá percorrer neste processo de aprendizagem.

A Parte I traz a proposta de formação profissional da Educação a Distância (EAD) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp)/Fiocruz.

A Parte II apresenta o momento histórico em que este curso se insere, isto é, o contexto que justifica sua oferta e o desenho pedagógico que traça: sua estrutura, o material que o compõe e o sistema de avaliação utilizado. São apresentadas, ainda, as pessoas que o auxiliarão neste processo de aprendizagem, e são descritas suas funções, no intuito de orientá-lo sobre com quem, quando e como você deverá se comunicar.

A Parte III deste caderno apresenta detalhadamente o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com orientações específicas sobre as formas de utilizá-lo e as ferramentas adequadas a sua participação nesse ambiente. Não deixe de consultar o Caderno do Aluno sempre que for necessário, aqui você irá aprofundar o seu conhecimento, se envolver com novas questões e aprimorar a sua prática. Sugerimos que leve sempre as suas dúvidas e sugestões ao seu tutor, apto a auxiliá-lo neste processo.

Esperamos que este curso contemple as inquietações e dificuldades que surgem no cotidiano de quem trabalha nas equipes de Consultório na Rua e também no dos demais trabalhadores da rede que se relacionam com a população em situação de rua. Esperamos ainda que, a partir do curso, outras estratégias sejam articuladas nos territórios por vocês, protagonistas deste processo, para que tenhamos resultados positivos no que diz respeito à melhoria da Atenção Básica no país.

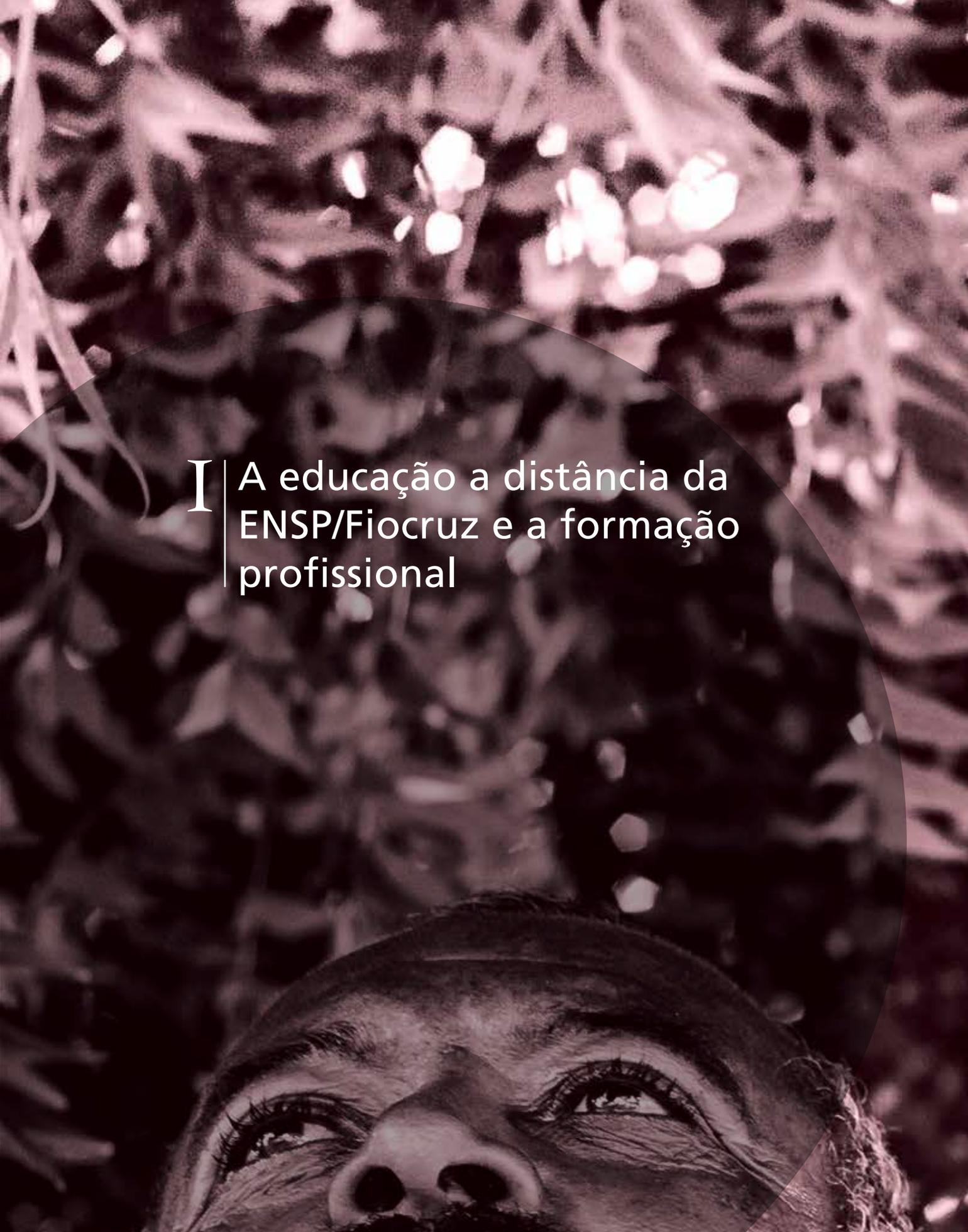
Este é o início do percurso que faremos juntos, na expectativa de bons encontros, descobertas e surpresas ao longo da estrada. A caminho, então!

Coordenação do curso

ENSP/Fiocruz

Equipe da Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância

CDEAD/ENSP/Fiocruz

A close-up, low-angle shot of a person's face looking upwards, with a large circular graphic overlay containing text. The background is a blurred, bokeh effect of light and dark spots, suggesting an outdoor setting with trees or foliage. The person's face is in the lower foreground, looking towards the top of the frame. The circular graphic is a dark, semi-transparent shape that frames the text.

I | A educação a distância da
ENSP/Fiocruz e a formação
profissional



A educação a distância da ENSP/Fiocruz

Antes de conhecer a nossa proposta educativa, é importante que você saiba um pouco mais sobre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) da qual fazemos parte. Há diferentes formas de apresentá-la, porém o fundamental é compreendê-la como espaço de implementação de políticas públicas, em particular na área da saúde.

Conheça mais sobre a Fiocruz, acessando o site www.fiocruz.br.

Foto 1 – Pavilhão Mourisco, prédio central da Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro



A Fiocruz é um órgão do Ministério da Saúde, com sedes no Rio de Janeiro e em outros estados, conhecida pelo pioneirismo e pela tradição sanitária em um século de existência. Realiza atividades de pesquisa, ensino, produção de bens e insumos, prestação de serviços de referência e informação. E proporciona apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao conjunto das políticas sociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o exercício pleno da cidadania.

Fonte: Acervo do Banco Fiocruz Multimagens.

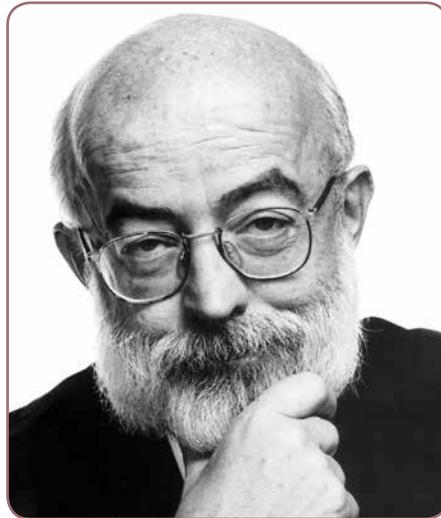
Uma das grandes contribuições da Fiocruz é, sem dúvida, a formação de milhares de profissionais de nível técnico e superior – trabalhadores dos serviços de atenção, gestores, docentes, pesquisadores – para atuarem na área da saúde pública no Brasil e no exterior.

Dentre as unidades técnico-científicas da Fundação Oswaldo Cruz que contribuem para essa formação, destaca-se a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), com a oferta de cursos presenciais e a distância. Sediada no *campus* da Fundação, no Rio de Janeiro, a ENSP atua na geração e difusão de conhecimentos científicos em saúde pública, por meio do desenvolvimento do ensino e formação de profissionais, do desenvolvimento de pesquisa e inovação, da cooperação técnica

especializada e da prestação de serviços. Dessa forma visa a melhoria das condições de vida e saúde da população, a garantia do direito à saúde e sua atuação como escola de governo, o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e a construção de uma sociedade mais justa e democrática. A ENSP mantém programas de cooperação técnica com todos os estados do Brasil e com instituições nacionais e internacionais atuantes no campo da saúde.

Além disso, a Escola também tem contribuído para a elaboração de políticas públicas, exercendo papel importante na promoção da cidadania e na melhoria das condições de vida e saúde da população, ao longo de meio século de serviços prestados.

Foto 2 – Sergio Arouca



Médico sanitário, professor, pesquisador, parlamentar ou apenas cidadão comprometido com um Brasil mais justo, Antonio Sergio da Silva Arouca (1941-2003) sempre buscou vincular-se às propostas de democratização da sociedade brasileira na defesa do cidadão e de seus direitos à saúde. Paulista de Ribeirão Preto, presidiu a Fiocruz de 1985 a 1988, e a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986.

Fonte: Acervo do Banco Fiocruz Multimagens.

Foto 3 – Prédio da Ensp/Fiocruz



Foto: Christiane Abbade (2010).

Mais informações sobre a trajetória da ENSP e da educação a distância você encontra nos sites: <http://www.ensp.fiocruz.br> e <http://ead.ensp.fiocruz.br>.

Em 1998, por demanda do Ministério da Saúde, a ENSP passou a promover cursos de pós-graduação e de educação profissional, por meio da modalidade de educação a distância. A iniciativa deu origem à Coordenação de Educação a Distância, vinculada à ENSP, o que possibilitou ampliar as oportunidades de formação e qualificação de profissionais e instituições envolvidos na gestão de sistemas e serviços de saúde, de forma integrada aos processos de trabalho.

A partir da aprovação do novo Regimento Interno da ENSP, em 2015, foi criada a Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD), que incorporou a Coordenação de Educação a Distância mantendo, no entanto, sua função estratégica de colaborar para a consolidação do SUS, promovendo oportunidades de formação e qualificação dos profissionais da saúde, de modo integrado aos seus processos de trabalho.

A educação a distância, modalidade educacional reconhecida pela Lei n. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –, permite ao aluno realizar seus estudos em sua localidade de origem, sem ausentar-se de seu trabalho.

Foto 4 – Prédio Joaquim Cardoso de Melo onde funciona a educação a distância da CDEAD/ENSP/Fiocruz



Foto: Elomar Barilli (2017).

Os referenciais político-pedagógicos

Toda proposta educativa considera, implícita ou explicitamente, referenciais político-pedagógicos que a sustentam. No caso da educação a distância da ENSP, você perceberá que os referenciais permeiam, entre outros aspectos, a forma de organização dos conteúdos, as atividades propostas, a formação dos docentes, o acompanhamento e a avaliação dos cursos.

Os referenciais político-pedagógicos assumidos pela educação a distância da ENSP sustentam-se na compreensão de que educação a distância é, antes de tudo, educação. Entendemos, assim, que processos educativos desenvolvidos a distância não podem abrir mão de uma clara intencionalidade político-pedagógica que engloba a cultura e o contexto histórico-social, do qual o trabalho humano é constituinte.

Para que nossos alunos compreendam melhor os condicionantes histórico-sociais das práticas em saúde, educação e proteção social, buscamos superar, em nossos cursos, a visão mecanicista e pretensamente neutra dos conteúdos e métodos de trabalho e de ensino-aprendizagem, destacando como protagonistas os atores envolvidos. Desse modo, a educação é concebida como uma prática social construída por meio da participação, do diálogo e dos significados produzidos entre os sujeitos.

A premissa essencial do processo de ensinar e aprender é a de que os alunos e tutores são agentes ativos na construção coletiva do conhecimento. Isto é, eles constroem significados e definem sentidos de acordo com a representação que têm da realidade, com base em suas experiências e vivências em diferentes contextos sociais. O respeito e o resgate dos saberes prévios dos sujeitos, a estreita relação entre teoria e prática, e o desenvolvimento da autonomia, da crítica, da criatividade e da reflexão dos sujeitos constituem princípios consensualmente praticados nesses anos de existência da educação a distância da ENSP.

As dimensões da ação educativa

Em consonância com a concepção pedagógica adotada pela educação a distância da ENSP, o processo de construção e implementação dos cursos baseia-se em quatro dimensões interdependentes: material didático, sistema de tutoria, acompanhamento acadêmico-pedagógico e ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Figura 1 – Dimensões da ação educativa

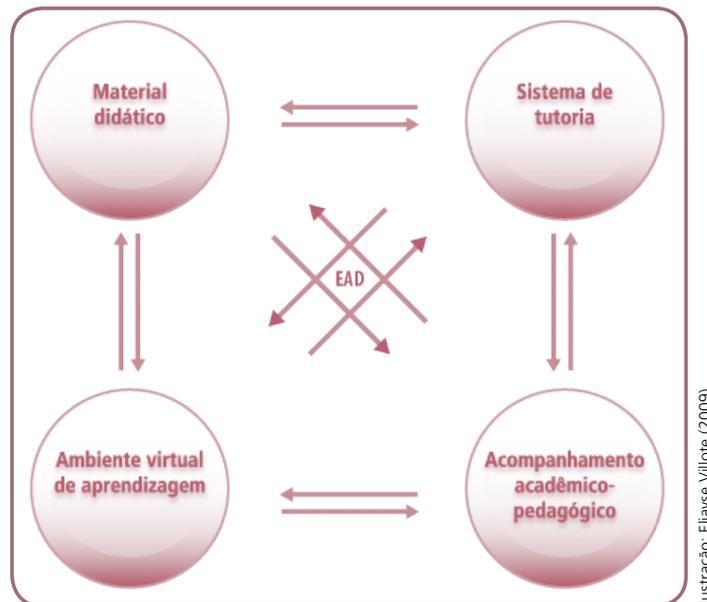


Ilustração: Eláyse Villote (2009).

Fonte: Sheila Torres Nunes (SANTOS, 2009).

Material didático

O material didático dos cursos da educação a distância da ENSP apresenta uma diversidade de elementos que contribuem para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da autonomia do aluno.

Construído em diferentes formatos e meios, o material didático organiza os conteúdos, as atividades e a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, utiliza estratégias pedagógicas que facilitam o aluno a articular diferentes contextos por ele vivenciados e refletir sobre os processos de trabalho, exercitando, assim, o movimento prática-teoria-prática.

Figura 2 – Conjuntos didáticos de cursos da educação a distância da ENSP



O material didático não contém todos os conteúdos e todas as possibilidades de aprofundamento da informação. Ele oferece aportes teóricos e metodológicos, em uma perspectiva interativa, que motiva o aluno à busca de conhecimentos e o estimula a construir estratégias e a desenvolver competências profissionais.

Sistema de tutoria

O sistema de tutoria é composto por uma rede de atores – tutores, orientadores de aprendizagem, coordenador de curso e equipe técnica da educação a distância da ENSP – que exercem papéis diferenciados e complementares no acompanhamento do processo pedagógico do aluno. Visa à orientação acadêmica e pedagógica do aluno e do seu processo de avaliação.

O tutor exerce um papel fundamental na mediação do processo de ensino-aprendizagem, com vista a orientação acadêmica e pedagógica do aluno e do seu processo de avaliação, acompanhando sua trajetória do início ao fim do curso.

Os tutores são profissionais com experiência docente, domínio teórico-prático sobre a temática do curso e, preferencialmente, com vivência em cursos na modalidade de educação a distância.

Ao longo do curso, o tutor está em formação permanente, realizada pelos orientadores de aprendizagem, coordenação do curso e equipe da educação a distância da ENSP, a fim de consolidar e ampliar a sua capacidade de atuação junto ao aluno.

Mais detalhes sobre as funções dos atores do curso você encontra na Parte II deste caderno.

Foto 5 – Sala da tutoria na sede da educação a distância da ENSP



Foto: Virginia Damas – CCI/ENSP/Fiocruz (2017).

Acompanhamento acadêmico-pedagógico

Pautado na perspectiva formativa, representa uma das dimensões da ação educativa, na medida em que oferece à coordenação dos cursos, orientadores de aprendizagem e tutores, informações e indicadores de desempenho do aluno e do curso.

Integra as perspectivas acadêmica e pedagógica, o que significa registrar e analisar sistemática e continuamente informações quantitativas e qualitativas da trajetória dos tutores e alunos do curso, de modo a reorientar, qualificar o processo e obter indicadores que evidenciem a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Ambiente de aprendizagem: a mediação virtual

A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem em todos os cursos de educação a distância da ENSP apresenta-se como uma estratégia de interação entre os sujeitos, de acesso a materiais de estudo, de inclusão digital e aperfeiçoamento tecnológico.

Figura 3 – Tela do ambiente virtual de aprendizagem

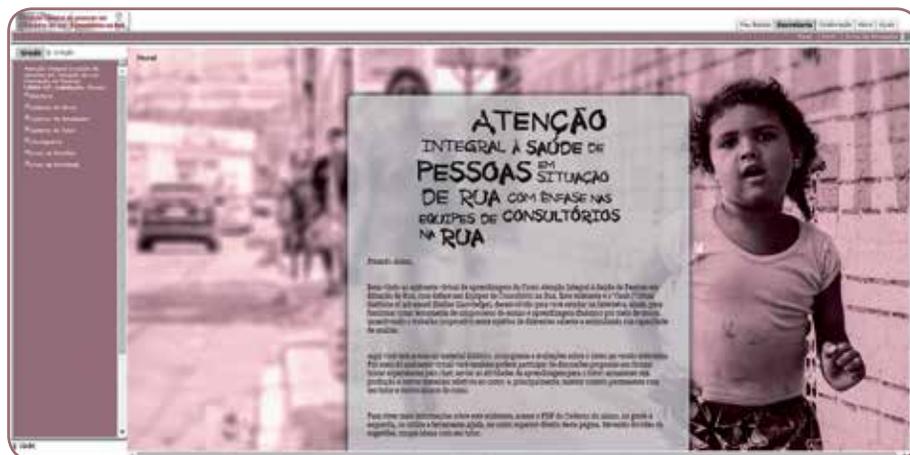


Imagem: Jonathan Scott (2012).

O ambiente virtual utilizado é o Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge (Viask).

É por meio do ambiente virtual que o aluno obtém informações sobre o curso; acompanha o seu desempenho; acessa as atividades a serem realizadas e enviadas ao tutor para avaliação; participa de fóruns de discussão e de *chats*; consulta documentos na biblioteca virtual para estudos e pesquisas; insere endereços eletrônicos (*links*) de seu interesse; conhece o cronograma do curso e interage com seus parceiros de turma e tutor.

A photograph of a person with a thick, dark beard and curly hair, wearing a light-colored t-shirt, resting their head on a metal bench. The person is seen from the back, with their hands clasped behind their head. The bench is made of dark metal with a decorative, curved base. The background is a blurred outdoor setting, possibly a public square or a street, with a building and other people visible in the distance. The overall tone of the image is somber and contemplative.

II | O Curso de Atenção Integral à Saúde de Pessoas em Situação de Rua com Ênfase nas Equipes de Consultórios na Rua



O contexto

“A verdadeira função do homem é viver, não existir.”
(*Jack London*)

A Atenção Básica (AB) está entre as agendas prioritárias do Ministério da Saúde, uma vez que é eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS). Há uma prioridade nos documentos legais, principalmente nos que se referem às Redes de Atenção à Saúde, e também na proposição de um conjunto de ações que pretende enfrentar os principais nós críticos que têm se apresentado como condicionantes à expansão e ao desenvolvimento da AB no país. Destacamos que entre os principais desafios encontram-se a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade e da resolubilidade das ações na AB.

No âmbito da AB, podemos citar como ações nesse sentido: o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ); a implementação do e-SUS-AB, Sistema de Informações para a Atenção Básica; o Programa de Provimento e Fixação de Profissionais na Atenção Básica (Mais Médicos); o investimento em educação permanente; a possibilidade de expansão dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (Nasf-AB) para todos os municípios, com equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF); e uma série de outras ações.

Nesse contexto, as equipes de Consultório na Rua se apresentam como um dispositivo estratégico para a melhoria da qualidade da AB. O cuidado junto às pessoas em situação de rua traz novas exigências para o trabalho na AB e, por consequência, a necessidade, ainda maior neste ponto de atenção, de articulação com os demais serviços de saúde e também com a rede do território. Em especial com a Rede de Atenção Psicossocial – Raps (Centros de Atenção Psicossocial, nas suas diferentes modalidades; Unidade de Acolhimento; e Serviços Residenciais Terapêuticos, entre outros) e com a Rede SUAS (Centro Pop; Acolhimento Institucional; Serviço de Abordagem Social; e Creas, entre outros), dadas as demandas e vulnerabilidades da população atendida. Essa forma de ofertar cuidado, permanentemente articulada com a rede do território, pode oferecer grande acúmulo e diversidade de experiências para a AB como um todo.

Além disso, oferecer a possibilidade de discutir e criar estratégias diversificadas para os trabalhadores sobre temas da redução de danos como ética a ser adotada pelos trabalhadores da saúde, do cuidado compartilhado, do matriciamento, da clínica ampliada é uma chance ímpar não só de acrescentar conhecimentos à Atenção Básica, mas também de estender o campo de relações desta, ampliando assim a resolubilidade clínica das equipes de uma maneira geral.

No processo de consolidação de políticas, e construção de práticas e saberes, a Educação Permanente em Saúde pode ser considerada importante ferramenta clínica e de gestão. Assim, ao se propor a formação dos profissionais que atuam na atenção integral à saúde das pessoas em situações de rua, busca-se a transformação das práticas, do processo de trabalho e o aumento da capacidade de acolher e cuidar, perante as condições de vulnerabilidades que essa população possui.

Nesse sentido, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) apresenta diretrizes e estratégias para sua implementação, reforçando a responsabilidade do SUS na gestão da educação em saúde e na qualificação profissional dos trabalhadores, convocando-nos à construção de estratégias contextualizadas que promovam o diálogo entre as políticas gerais e a singularidade dos lugares e das pessoas, estimulando experiências inovadoras na gestão do cuidado e dos serviços de saúde.

Esperamos que este curso seja um processo disparador para a ordenação nos territórios onde as equipes de Consultório na Rua (eCR) atuem constituindo espaços permanentes de reflexão crítica, que possibilite, a partir da Educação Permanente em Saúde, o processo de formação das equipes, das redes de apoio e também da população, visando à garantia da saúde na integralidade.

A quem se destina

O curso é ofertado a profissionais portadores de diploma/certificado de nível médio ou diploma de nível superior nas áreas da saúde e assistência social. Os profissionais devem ser, preferencialmente, da rede de serviços onde a eCR atua, atendendo a pelo menos uma das seguintes especificações:

- * profissionais que compõem as eCR;
- * profissionais e gestores da AB;
- * profissionais com atuação em serviços que auxiliam ou articulam atividades de atenção integral à saúde de pessoas em situação de rua, da Raps ou da Rede SUAS.

Objetivos

Este curso apresenta como objetivos:

- * Qualificar equipes multiprofissionais, em especial os profissionais que atuam nas eCR, para a atenção integral às pessoas em situação de rua, em consonância com as diretrizes técnicas e políticas propostas para essa estratégia.

- * Fortalecer as equipes de Consultório na Rua como equipes de Atenção Básica.
- * Contribuir para uma atuação em rede e de forma articulada entre o SUS e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de modo a propiciar a ampliação e qualificação do acesso de pessoas em situação de rua à atenção e aos cuidados necessários.
- * Formar “profissionais-multiplicadores” de boas práticas na atenção integral às pessoas em situação de rua, em consonância com as diretrizes técnicas e políticas supramencionadas.

Nível de ensino e carga horária

O curso será oferecido no nível de qualificação profissional, e está estruturado em 3 (três) Unidades de Aprendizagem, com carga horária total de 196 horas, sendo previstas 140 horas a distância e 56 horas de forma presencial. A duração prevista do curso é de 07 (sete) meses.

O componente a distância será desenvolvido por meio de ambiente virtual de aprendizagem. O componente presencial será realizado da seguinte forma:

- * 1º encontro presencial, no início do curso, com carga horária de 24h (3 dias).
- * 2º encontro presencial, no início da Unidade de Aprendizagem II, com carga horária de 16h (2 dias).
- * 3º encontro presencial, no início da Unidade de Aprendizagem III, com carga horária de 16h (2 dias).

Organize-se para dedicar em torno de 5 a 6 horas semanais aos seus estudos, de forma a acompanhar as atividades do curso.

A proposta pedagógica

A concepção político-pedagógica deste curso foi construída de forma colaborativa entre as instituições demandantes, a coordenação do curso e os assessores técnico-pedagógicos em educação a distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP).

A intenção primordial da prática educativa proposta é oferecer a você subsídios teóricos e práticos que o ajudem a selecionar e aplicar criticamente recursos de várias naturezas para enfrentar problemas ou aperfeiçoar ações relacionadas à sua prática.

Os locais e as datas em que cada aluno deverá comparecer para participar dos momentos presenciais serão indicados pela Coordenação do Curso e divulgados, oportunamente no portal: <http://www.ead.fiocruz.br> ou no AVA.

O processo pedagógico tem como ponto de partida os significados e práticas vivenciados pelos alunos nos processos de trabalho em que atuam. O respeito e resgate de seus saberes prévios, a indispensável relação entre teoria e prática, o desenvolvimento da autonomia, da crítica e da criatividade são bases fundamentais dessa proposta. Sendo assim, a estruturação dos conteúdos, a escolha de estratégias pedagógicas e a dinâmica de alcance dos objetivos propostos buscam possibilitar a problematização dos contextos, das realidades e das práticas.

O estudo dos materiais ofertados estimula o processo de aprendizado e desafia você a lidar com as especificidades do seu território de atuação.

Fórum é uma das ferramentas disponíveis no AVA do curso. É utilizado como espaço de discussão sobre determinado assunto, no qual um participante pode publicar mensagens e comentar as mensagens de outros, de forma não simultânea (assíncrona). Pode ser utilizado de forma mais livre ou mais orientada, dependendo da proposta pedagógica para cada atividade.

As atribuições do tutor estão elencadas no item "Atores do curso", mais adiante neste caderno.

Para tanto, utilizam-se diferentes estratégias pedagógicas, como casos e situações ilustrativas, a serem desenvolvidos com base na realidade, vídeos educativos, além de **fóruns**, com discussões mediatizadas no AVA e na perspectiva da problematização da realidade. As atividades didáticas valorizam os saberes acumulados, estimulam a observação do contexto profissional, na busca de soluções de problemas do cotidiano, visando contribuir para a qualificação dos profissionais e dos serviços.

Em consonância com esta proposta, é essencial que você desempenhe o papel de protagonista de seus estudos e parceiro da produção de conhecimento do seu grupo, mediado pelo seu tutor, docente responsável pela mediação do processo ensino-aprendizagem.

A estrutura

Para subsidiar o alcance dos objetivos, organizamos os conteúdos pedagógicos do curso em **unidades de aprendizagem (UA)**. Essa organização do currículo pressupõe uma forma de oferecer ao aluno um conjunto sistematizado de conhecimentos interdisciplinares com os quais irá interagir, compará-los com conhecimentos e experiências que possui e elaborar concepções ressignificadas no âmbito de sua realidade.

Neste curso são três as unidades de aprendizagem, que organizam os conteúdos e as problematizações relativos aos temas **Território e redes; Gestão do processo de trabalho; e Cuidado à pessoa em situação de rua.**

Veja, no Quadro 1, a matriz curricular do curso, contemplando Unidades de Aprendizagem, temas abordados e carga horária.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso

Unidade de aprendizagem	Objetivos da unidade	Temas para discussão	Carga horária
I. Território e rede	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar o trabalhador a reconhecer e articular os recursos do território • Fomentar o trabalho em rede 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização da população em situação de rua • Vulnerabilidades da população em situação de rua • Rede • Serviços especializados para a população em situação de rua e articulação em rede • Formação de redes 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades no encontro presencial mais 45 horas de atividades a distância
Unidade de aprendizagem	Objetivos da unidade	Temas para discussão	Carga horária
II. Processos de trabalho das equipes de Consultório na Rua	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a reflexão da equipe sobre seu processo de trabalho, visando ao aperfeiçoamento de suas práticas • Compartilhar ferramentas e experiências que promovam a melhoria do processo de trabalho • Fomentar e subsidiar a prática de planejamento, monitoramento e avaliação do processo de trabalho no cotidiano pelas equipes 	<ul style="list-style-type: none"> • As lógicas que regem o processo de trabalho no Consultório na Rua • Gestão do processo de trabalho em saúde com a rua; análise da população atendida, identificação de prioridades, construção de uma agenda, avaliação das ações desenvolvidas • Autocuidado do trabalhador das eCR 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades no encontro presencial mais 60 horas de atividades a distância
III. Cuidado à pessoa em situação de rua	<ul style="list-style-type: none"> • Prover subsídios (informações, reflexões e vivências) para a realização de um cuidado integral e efetivo às pessoas em situação de rua 	<ul style="list-style-type: none"> • O que é cuidado e quais as especificidades do cuidado às pessoas em situação de rua • Álcool e outras drogas • Criança/adolescente • Doenças Sexualmente Transmissíveis /HIV • Feridas • Gestação • Hipertensão e diabetes • Idosos • Infestações e doenças de pele • Transtorno mental • Travestis e transexuais • Tuberculose 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades no encontro presencial mais 35 horas de atividades a distância

Conjunto didático

A concepção do conjunto didático é fruto do trabalho compartilhado de uma equipe multidisciplinar formada por especialistas no tema do curso (autores e coordenadores), assessores pedagógicos, revisores (gramatical, de referências, editorial) e *designers*. Todos trabalharam colaborativamente para dar corpo e vida à proposta pedagógica do curso.

Para este curso, organizamos um conjunto didático composto por este Caderno do Aluno, um Caderno de Atividades, textos complementares e um *pen drive*, que contém todos esses materiais, os quais você também encontra no AVA.

Figura 1 – O conjunto didático do curso



Veja do que consiste cada um desses materiais.

- * **Caderno do aluno**, disponível em formato impresso e no AVA, lido por você neste momento, além de contar um pouco da história da nossa instituição, visa apoiá-lo na compreensão da proposta pedagógica do curso e orientá-lo quanto às normas acadêmicas e a organização do seu tempo para os estudos. O caderno contém, ainda, orientações para utilização do AVA.

- * **Caderno de Atividades**, no qual você encontra todas as atividades a serem realizadas durante o curso e textos disparadores e/ou a indicação de quais materiais podem auxiliá-lo a desenvolvê-las. O Caderno de Atividades é o cerne do seu curso, pois apresenta seu percurso formativo.
- * **Biblioteca multimídia** disponibilizada em um *pen drive*, que contém o material completo do curso, além de uma biblioteca com vídeos, documentos, artigos etc. que visam enriquecer a atuação do aluno em sua prática cotidiana.

Dinâmica

Neste momento é importante você compreender como o curso vai se desenvolver.

O que demarca o início formal de suas atividades como aluno do Curso de Atenção Integral à Saúde de Pessoas em Situação de Rua com Ênfase nas Equipes de Consultórios na Rua é o primeiro encontro presencial, no qual você terá a oportunidade de conhecer a proposta do curso, seus objetivos, estrutura e AVA, colegas de turma e tutor, bem como já realizar algumas atividades da Unidade de Aprendizagem I.

Na Unidade de Aprendizagem I, há um texto disparador de reflexões, que traz características da população em situação de rua, vulnerabilidades a que está sujeita, bem como a tentativa de implementar novo olhar sobre essas pessoas por meio de um cuidado atento que articule os diferentes elementos das diferentes redes presentes neste espaço vivo que chamamos de território. Há cinco atividades que visam trabalhar essas temáticas, ora individualmente, ora com toda a turma em discussão.

Na Unidade de Aprendizagem II, também há um texto disparador de reflexões, que levanta questões relacionadas à compreensão do que é a gestão do processo de trabalho, o que é o trabalho junto à população em situação de rua, como se organiza esse trabalho e como é possível, por meio do planejamento, educação permanente e trabalho em equipe, potencializar a ação de cuidado na rua. São seis atividades, ora individuais, ora na equipe de serviço (na realidade), que trabalham essas questões de forma bastante prática, fomentando intervenções (no melhor sentido da palavra) na organização do trabalho das eCR.



No Caderno de Atividades, você encontrará todas as propostas de atividades a serem desenvolvidas ao longo do curso.



O texto disparador somente levanta questões, “arando o terreno” para as reflexões. Para aprofundar as temáticas abordadas, indicamos, no material, uma série de textos complementares, disponíveis na biblioteca virtual do curso ou em *links* na internet.

Por fim, na Unidade de Aprendizagem III, a dinâmica é um pouco diferente: não há texto disparador. A unidade se inicia com uma discussão intensa sobre o que é cuidado, e, a partir dessa perspectiva do cuidar, os alunos elaboram um caso para o qual, na sequência, construirão um Projeto Terapêutico Singular, preferencialmente com suas equipes de trabalho (real). Para subsidiar essa construção, são oferecidos conteúdos referentes a 12 tópicos de cuidado, entre os quais você utilizará aqueles que forem pertinentes ao caso elaborado. Esta unidade está estruturada por meio de quatro atividades.

Vale ressaltar que as leituras oferecidas estimulam o processo de formação e o desafiam a pensar, de forma ampliada, as especificidades que abrangem as diferentes realidades. Já as atividades propostas proporcionam um olhar crítico sobre sua prática profissional e o território em que atua, analisando suas potencialidades e pensando em como construir caminhos para prover um cuidado mais efetivo à população que você atende.

Cada unidade de aprendizagem se inicia com atividades realizadas no encontro presencial. Como você viu no item “4. Nível de ensino e carga horária”, são três encontros presenciais com a turma toda.

Além dessas atividades, poderão surgir outras, de acordo com a interação e as necessidades dos alunos, as quais deverão ser discutidas e pactuadas com o tutor no interior de cada turma.

Você acompanhará as atividades do curso por meio de um cronograma detalhado, que é publicado no AVA. As leituras, as atividades de avaliação, os momentos coletivos de discussão, principalmente por meio dos fóruns, e a troca de experiências estarão explicitados nesse cronograma.

Avaliação

O sistema de avaliação proposto para o curso inclui a avaliação de desempenho do aluno como um dos seus componentes. O tutor, os materiais didáticos, o curso e a proposta que o sustenta também serão avaliados e você terá um papel importante nesse processo.

A avaliação do curso é realizada por meio de instrumento específico. Os diferentes atores envolvidos poderão enviar avaliações e ponderações sobre como percebem o desenvolvimento do curso, expressando sua leitura em relação aos objetivos, estrutura, processo ensino-aprendizagem, gestão (acadêmico-pedagógica e administrativa), entre outros aspectos.

Avaliação do desempenho do aluno

A proposta pedagógica deste curso assume a avaliação como um processo solidário ao processo de formação do aluno, ou seja, numa perspectiva formativa. Por isso, busca valorizar a construção do conhecimento conquistada a partir das vivências pessoais e profissionais do aluno, seus conhecimentos prévios e sua história de vida. O desempenho é aqui compreendido para além da realização de uma dada tarefa e, nesse sentido, aspectos como participação e colaboração também farão parte de sua avaliação.

Diante disso, sua avaliação terá como base o conjunto das atividades propostas no Caderno de Atividades e desenvolvidas ao longo do curso, que tem como horizonte os objetivos já descritos. Neste conjunto de atividades, consideraremos, portanto, todas as suas produções no curso, sejam presenciais ou a distância.

A qualidade de sua participação nas atividades, tanto de envio quanto de participação em fórum de discussão, em geral, considerará a expressão de seu entendimento da temática debatida; contribuições que representem reflexão crítica; sugestões de aprofundamento; argumentação fundamentada; articulação do conteúdo com a prática profissional e interação com as ideias compartilhadas pelos colegas, entre outros critérios, tais como:

- * pontualidade no envio da atividade;
- * coerência da resposta ao que está sendo solicitado na atividade;
- * desenvolvimento crítico da atividade;
- * capacidade de argumentação e fundamentação teórica, com base na bibliografia indicada;
- * consideração dos conteúdos apresentados no curso;
- * esforço do aluno em buscar outros conteúdos para aprofundar seu entendimento sobre a atividade.

Fique atento às datas de envio dessas atividades. Elas devem respeitar o cronograma disponível no AVA.

Em todas as atividades, sejam presenciais, de fórum ou aquelas a serem enviadas, você será acompanhado pelo seu tutor e receberá comentários específicos sobre sua participação. Os retornos do tutor podem somente comentar a atividade ou podem também reorientá-lo em sua produção, de forma que você possa melhorar seu desempenho, além de propiciar subsídios para você qualificar sua aprendizagem sobre determinado ponto.

O envio ao tutor, pelo AVA, se dará por meio da ferramenta **Envio de atividades**, no menu **Secretaria**. Você terá acesso aos registros de seu tutor no ambiente virtual do curso, clicando em **Desempenho**, na aba **Meu espaço**.

Meu espaço é uma funcionalidade do AVA que oferece ferramentas individuais. Todo o conteúdo ali existente só pode ser acessado e visualizado por você.

Ao final de cada unidade de aprendizagem do curso, seu tutor fará um comentário síntese sobre sua participação e seu desempenho naquela etapa, e atribuirá uma nota de zero a dez (0,0 a 10,0), de modo a contemplar o processo formativo, sustentado também nos comentários e orientações sobre as necessidades de avanços e conquistas inerentes à aprendizagem, ao longo daquela unidade como um todo. Vale ressaltar que o aluno deste curso só dará continuidade aos estudos em uma próxima UA se a nota/conceito atribuído à última unidade trabalhada for de, no mínimo, seis (6,0) (Regular).

Cálculo da nota/conceito final de curso

A nota final do aluno será calculada com base nas notas obtidas por ele ao longo de todo o processo, a saber: **três notas**, cada uma relativa a uma das unidades de aprendizagem que compõem este curso (UAI, UAII e UAIII) e que deverão expressar o desempenho do aluno.

A nota final do aluno no curso será a média aritmética das notas obtidas em cada uma das três UA. Veja o cálculo.

$$\text{Nota final de curso} = \frac{(\text{UAI} + \text{UAII} + \text{UAIII})}{3}$$

Sendo:

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem I

UAII = Nota da Unidade de Aprendizagem II

UAIII = Nota da Unidade de Aprendizagem III

A nota final do curso será convertida em conceito A, B, C ou D, com base nas notas de zero a dez (0,0 a 10,0) que seu tutor irá lançar no ambiente virtual.

A conversão de suas notas em conceitos obedece à equivalência estabelecida no Regulamento de Ensino da ENSP (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, 2015), aprovado em dezembro de 2015, conforme apresenta o Quadro 2 a seguir.

Quadro 2 – Equivalência de notas e conceitos adotados no curso

Notas	Conceitos
9,0 a 10,0	A (excelente)
7,5 a 8,9	B (bom)
6,0 a 7,4	C (regular)
0,0 a 5,9	D (insuficiente)

Conclusão do curso e certificação

Você, aluno deste curso, será considerado concluinte se cumprir, simultaneamente, as seguintes exigências:

- * alcançar, no mínimo, o conceito C em cada uma das três unidades de aprendizagem do curso;
- * cumprir o prazo máximo de sete meses, contados a partir da data de início do curso, para concluir todas as atividades previstas: estudo dos conteúdos e realização das atividades de avaliação.

O conceito D em qualquer uma das unidades de aprendizagem indica desempenho insatisfatório e representa reprovação do aluno.

Ao finalizar o curso, o aluno receberá um certificado de conclusão, desde que cumpra as exigências acadêmicas e documentais requeridas na matrícula.

Situação acadêmica do aluno no curso

São seis as situações acadêmicas possíveis para um aluno nos cursos a distância da ENSP: cursando; matrícula automaticamente cancelada; abandono; desistente; formado e não concluinte por insuficiência de nota. Veja o que caracteriza cada uma delas.

Cursando

Atribuído ao matriculado, a partir da data do início efetivo das atividades acadêmicas, que além do envio das atividades no prazo estabelecido no cronograma de desenvolvimento do curso mantém contato com o tutor, acessa o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e estabelece diálogo relativo ao processo educativo do curso.

Matrícula automaticamente cancelada (MAC)

Essa situação é atribuída ao matriculado que, no prazo de 30 dias, contados a partir da data do início efetivo das atividades acadêmicas, não cumprir uma das três condições a seguir relacionadas:

1. contatar o tutor, manifestando seu interesse em permanecer no curso e justificando a ausência no primeiro mês;
2. acessar o AVA do curso, estabelecendo diálogo relativo ao processo educativo;
3. enviar a atividade no prazo estabelecido no cronograma do curso.

A legislação que ampara o desenvolvimento do curso pelo aluno em condições especiais é a seguinte:

- Lei n. 6.202, de 17 de abril de 1975 – Atribui à estudante em estado de gestação, o regime de exercícios domiciliares;
- Decreto-lei n. 1.044, de 21 de outubro de 1969 – Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica.

Nenhuma pactuação poderá comprometer o processo de ensino-aprendizagem e extrapolar o tempo total de realização do curso, exceto as situações amparadas legalmente, tais como licença-maternidade, licença médica etc.

Ainda será considerado MAC o aluno que formaliza sua desistência, porém sem ter realizado nenhuma atividade de avaliação.

Neste curso, que inicia com o encontro presencial, o aluno que não obtém pelo menos 75% de frequência nesta atividade, sem apresentação de justificativa legal (atestado médico ou licença gestante), terá o *status* alterado para **recusado**, e sua vaga será transferida para o suplente, quando houver.

Abandono

Este *status* é atribuído ao aluno que, após 30 dias consecutivos do envio da última atividade de avaliação, não der prosseguimento ao envio das demais atividades previstas no cronograma do curso e não apresentar justificativa ao tutor.

Em caso de repactuação do prazo para a realização das atividades pendentes, ele não poderá ser superior a 30 dias, mantendo a realização das demais atividades previstas no cronograma para esse período do curso.

Desistente

Essa situação é atribuída ao aluno em atividade acadêmica que, durante o curso, formaliza sua desistência por escrito, justificando-a. A desistência pode ocorrer a qualquer momento, não estando condicionada à ausência de contato com o tutor ou ao prazo limite para envio de atividades. Caso não haja formalização, será aplicada a mesma norma definida para a condição de abandono.

Fique atento aos prazos. Comunique sua dificuldade ao tutor para que ele possa acolhê-lo; juntos irão encontrar a melhor alternativa. E no último caso, será necessária a formalização da desistência, para que não ocorra a situação de abandono.

Formado

Situação atribuída ao aluno que alcançou nível de aproveitamento igual ou superior ao **Conceito C – Regular**, mínimo estabelecido pelo Regulamento de Ensino da Ensp (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, 2015), cujas exigências são: cumprimento da carga horária e de todos os requisitos e procedimentos definidos pelo sistema de avaliação do curso.

Não concluinte por insuficiência de nota

É a situação atribuída ao aluno que obteve **Conceito D – Insuficiente**, correspondendo ao nível de aproveitamento insatisfatório, conforme estabelecido pelo Regulamento de Ensino da ENSP (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, 2015).

Sistema de comunicação

As interações entre você, seus colegas e o tutor serão realizadas a distância, por meio das ferramentas disponíveis no AVA e de outros recursos, tais como telefone, chat, Skype, ou encontros com seu tutor nos locais de plantão. Tal interação é condição para que os objetivos sejam alcançados e os pressupostos pedagógicos contemplados.

Busque comunicar-se sempre!

O número de telefone para comunicação com o tutor com plantão na sede da CDEAD/ENSP é **0800-0225530**. Os meios de contato para o plantão do tutor fora da sede da CDEAD, serão informados no início do curso.

Nosso endereço é:

Rua Leopoldo Bulhões, n. 1.480
Prédio Professor Alberto Cardoso de Melo
Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 21041-210

É muito importante que você se comunique com o Serviço de Gestão Acadêmica da ENSP pelo e-mail acompanhamento@ead.fiocruz.br, para:

- * alterar dados cadastrais (mudança de endereço postal e eletrônico, estado civil, formação acadêmica etc.);
- * solicitar declaração de participação ou de conclusão do curso;
- * informar sobre dificuldades de acesso ao AVA por problema de senha ou login inválidos;
- * comunicar desistência do curso;
- * solicitar informação sobre processo de certificação do curso;
- * informar sobre o não recebimento do material didático.

Os atores

No curso, você é o protagonista de sua aprendizagem e necessita desempenhar um papel ativo em todo o processo de formação. No entanto, não está sozinho nesse caminho, pois conta com apoio diverso, que inclui os colegas, tutores, orientadores de aprendizagem e coordenadores, cujos papéis você vai conhecer agora.

Aluno

A você, aluno, caberá:

- * dedicação, destinando um período de tempo para a realização de leituras, reflexões e das pesquisas exigidas;
- * responsabilidade no cumprimento e envio dos trabalhos indicados, indispensáveis à formação proposta;
- * permanente diálogo crítico com o tutor;
- * presença obrigatória nos momentos presenciais, quando houver;
- * participação nos fóruns virtuais, considerados momentos fundamentais para construção coletiva de conhecimentos e de trocas de experiências;
- * respeito aos prazos previstos no cronograma das atividades.

Tutor

Entre as principais atribuições do tutor neste curso, destacam-se:

- * assumir, integralmente, o apoio ao processo de aprendizagem de seus alunos;
- * identificar as diferenças entre as trajetórias dos alunos, respeitando ritmos próprios, valorizando conquistas, procurando integrá-los e ajudando-os a enfrentar os desafios impostos pelo curso;
- * desenvolver ações que garantam a interação e a comunicação mediatizada, com ênfase no diálogo;
- * propor e avaliar estratégias didáticas diferenciadas que contribuam para o aluno organizar sua aprendizagem;
- * avaliar o andamento de cada aluno no curso, promovendo ações complementares que permitam a superação das dificuldades encontradas;

- * analisar, selecionar e utilizar outras tecnologias, além das previstas para o curso, que possam complementar o processo de formação do aluno;
- * responder às questões solicitadas pelo aluno em até dois dias;
- * corrigir as atividades enviadas pelo aluno em até uma semana;
- * participar das reuniões presenciais agendadas pela coordenação do curso.

Orientador de aprendizagem

Ao orientador de aprendizagem, caberá como principais atribuições:

- * atuar como referência teórica, metodológica e pedagógica dos tutores;
- * participar de processos formativos e da formulação de um plano de acompanhamento pedagógico dos tutores;
- * apoiar e avaliar a trajetória do tutor, incentivando-o ao exercício ativo da tutoria;
- * realizar atividades de formação permanente dos tutores;
- * acompanhar e analisar os relatórios de avaliação de desempenho do tutor;
- * contribuir para a manutenção de um ambiente favorável à aprendizagem;
- * participar das reuniões agendadas pela coordenação do curso.

Coordenador

Desempenha, entre outras, as seguintes funções:

- * gerenciar o curso;
- * acompanhar e apoiar o trabalho do orientador de aprendizagem e da equipe de tutoria;
- * propiciar as condições necessárias ao desenvolvimento do curso;

Além dos atores que estarão muito próximos de você em seu dia a dia, existem outros como a coordenação e a equipe pedagógica da CDEAD/ENSP, e a equipe do Serviço de Gestão Acadêmica da ENSP/Fiocruz que, atuando nos bastidores do curso, zelam para que as resoluções sejam tomadas a tempo e as ações sejam empreendidas de modo a favorecer o alcance dos objetivos pretendidos.

O ato de estudar

Diariamente, usamos nossa capacidade de leitura de formas diferentes. Com tanta informação e tantas solicitações, muitas vezes, apenas passamos os olhos no texto. Esse modo de ler, justificável em algumas ocasiões, não é característico do ato de estudar. Com o educador Paulo Freire (1989), aprendemos que “estudar é assumir uma atitude séria e curiosa diante de um problema.” Uma atitude imprescindível para compreender as coisas e os fatos que estamos observando. Para o saudoso mestre:

Um texto para ser lido é um texto para ser estudado. Um texto para ser estudado é um texto para ser interpretado. Não podemos interpretar um texto se o lemos sem atenção, sem curiosidade; se desistimos da leitura quando encontramos a primeira dificuldade [...] insiste em compreendê-lo. Trabalha sobre ele. Estudar exige disciplina. Estudar não é fácil, porque estudar é criar e recriar; é não repetir o que os outros dizem (FREIRE, 1989).

Com essas palavras, de tom suave e significativa, é nossa expectativa que suas leituras representem momentos de criação e recriação, e não de repetição do que os autores mencionam no material didático do curso e nos textos complementares de aprofundamento.

O estudo exige certa disciplina intelectual, diferente da leitura de um romance por puro entretenimento. Para estudar e obter maior rendimento, existem alguns elementos práticos que muitos de nós já utilizamos, seja intuitivamente, seja pelo hábito de leitura já consolidado. Encontramos esses elementos explicitados com muita clareza e fundamentação didática em Libanio (2001), cujas ideias apresentamos, de modo resumido, no texto a seguir – “**Intelecção da leitura**”.

Intelecção é o ato de entender, conceber, compreender.

Um modo simples para realizar a pré-leitura é percorrer o material, buscando respostas para indagações como:

- O que lhe sugere o título?
- Observe o conjunto temático da unidade. Que reflexões suscitam?
- Quais os temas tratados?
- Já tem alguns conhecimentos acerca dos temas?
- O que apresentam de inovação para você?
- E as atividades, o que propõem?

Intelecção da leitura

1º nível: Pré-leitura

Corresponde à sondagem prévia, uma exploração do material a ser estudado, para dele obter um conhecimento global.

Com a pré-leitura, adquire-se uma visão geral e resumida do todo, um esquema mínimo para estudar com proveito e entender mais facilmente. Ela desperta interesse, curiosidade e aumenta a motivação para o estudo.

Algumas perguntas podem auxiliar na pré-compreensão do estudo:

- O que já conheço ou li deste tema?
- Qual é o ponto fundamental do tema explorado?

- Por que ele tem determinada estrutura ou organização?
- Por que ele se apresenta neste formato?

À medida que a pré-compreensão é maior, mais desenvolvida, tanto mais fácil será a inteligência da leitura.

2º nível: Leitura

A maneira de fazer a leitura depende qualitativamente da natureza do objeto de estudo. E aproveita-se tanto mais quanto mais claramente se tem em mente a finalidade do estudo e um quadro de referência em que ele se insere. À medida que um estudo vem responder a questões concretas, a objetivos bem definidos, a interesses e desejos explícitos, mais se faz proveitoso.

Conhecer o significado das palavras facilita o entendimento do assunto. Por isso, recomenda-se anotar as palavras desconhecidas, recorrendo ao dicionário (geral ou especializado) para verificar o significado, e criar, se necessário, um pequeno glossário para uso próprio. Em alguns casos, o conhecimento da composição etimológica (origem) da palavra favorece entender outras novas.

Captação das ideias centrais

Para melhor aproveitamento e inteligência de uma leitura, é importante distinguir o conceito central dos pormenores, ainda que importantes. Os outros elementos estão postos para explicitar a ideia central como: explicação, exemplo, ilustração, desenvolvimento, demonstração, prova, dedução.

Fazer pequenos esquemas das leituras é um exercício fundamental. Vai se criando a facilidade de entender os textos sempre dentro de esquemas e também se adquire a capacidade de fazer depois esquemas próprios com maior facilidade.

Pequenas repetições

O rendimento da leitura aumenta pela prática de pequenas repetições.

Em breves pausas, ao longo da leitura, é válido repetir para si o lido no seu essencial. Para facilitar essa repetição, já durante a leitura, assinalam-se as ideias principais.

Deste modo, ao final desse processo, basta percorrer as ideias ou passagens anotadas para se ter uma noção dos conceitos-chave e dos elementos essenciais. Procura-se, então, ordená-los em esquemas e sínteses provisórias.

- Você conhece as referências apresentadas?
- Conhece outras referências que complementam os temas abordados?

São raros os textos de estudo que, logo no primeiro contato, revelam-se perfeitamente claros e compreensíveis. Seja curioso(a): busque no dicionário o sentido dos termos desconhecidos e verifique seu significado no contexto da leitura.

Se a ideia central não estiver explícita, insista, procurando-a nos pormenores, nas entrelinhas. Quando essa procura se tornar um hábito, a dificuldade desaparecerá.

Faça esquemas, sínteses e as atividades propostas nos textos. Você pode registrar sua produção no AVA, utilizando a ferramenta "Anotações". Logo adiante, você vai conhecer a importância delas.

Agora, a interlocução entre você e o autor chega ao clímax. O diálogo se intensifica, porque você já tem elementos suficientes para inferir; interpretar; interpelar o autor; comparar as ideias do autor com as de outros autores, com as suas próprias leituras e experiências; e assumir uma posição sobre o que leu.

Encerrada a pós-leitura, reflita sobre sua produção – esquemas, sínteses e outras atividades realizadas. Algumas ideias irão revelar fragilidades; outras ganharão maior consistência e, até mesmo, estimularão novas reflexões. Elabore uma nova síntese.

3º nível: Pós-leitura

No final da leitura, faz-se uma rápida repetição e verificação de todo o lido. É a hora de verificar, avaliar, rever, repassar, fazer um exame retrospectivo e elaborar para si uma ideia sintética do que leu, por meio de procedimento semelhante à pré-leitura.

Nesse momento, ajudam as seguintes perguntas:

- Estou de acordo com o que li? As conclusões estão em sintonia com o que eu pensava até então? Se não, por quê?
- Consigo distinguir fatos de opiniões? Teses de hipóteses? Verdades assertivas de posições opinativas?
- As conclusões respondem aos argumentos indicados, aos fatos apresentados?
- Seria possível concluir de outra maneira?

Na pós-leitura, fecha-se a tríade didática para abordar um tema, um texto: síntese-análise-síntese. Começou-se, na pré-leitura, com uma rápida síntese. Durante a leitura, fez-se a análise. Na pós-leitura, faz-se de novo uma síntese, mas mais consistente e rica que a inicial. Esta se exprime, sobretudo, na forma de um esquema, que organiza as principais ideias, explicita-lhes a estrutura lógica e a articulação interna.

Texto adaptado do Guia do Aluno do Curso Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem (PERROTA, 2002). Condensado e adaptado da obra de João Batista Libanio (2001, cap. 13).

Como você já sabe, muitos são os textos disponíveis para leitura durante o curso, tanto no material didático impresso como no AVA ou em outros suportes. Explore todo o potencial que apresentam. Quando for realizar as leituras, lembre-se das sugestões de Paulo Freire e Libanio, importantes educadores em cujas ideias buscamos subsídios para elaborar essas poucas linhas para você.

Uma agenda para os estudos

Antes de conversar sobre prazos, calendários, cronogramas etc., apresentamos um recorte de Paulo Freire (1989) que resume muito bem a relação do leitor crítico com o seu objeto de estudo, no caso, o texto.

A compreensão de um texto não é algo que se recebe de presente. Exige trabalho paciente de quem por ele se sente problematizado [...] Estudar é, realmente, um trabalho difícil. Exige de quem o faz uma postura crítica, sistemática. Exige uma disciplina intelectual que não se ganha a não ser praticando-a (FREIRE, 1989).

Nas palavras do autor, a disciplina é fundamental no estudo, sobretudo quando participamos de um curso a distância como este, em que você, aluno, é o gestor do seu processo de aprendizagem. É uma competência adquirida pela prática e que podemos exercitá-la, utilizando um recurso muito simples e corriqueiro, uma agenda.

Que tal criar a sua agenda, com base nas informações que já possui sobre o curso e nas questões a seguir?

- * Tomando como parâmetro a carga horária total do curso, como devo distribuir as horas estimadas para realizar os estudos previstos nesse prazo de tempo?
- * Que prioridade terá o estudo entre as minhas atividades?
- * Como vou programar meu tempo de estudo?

Segundo Libanio (2001), a prioridade dada ao estudo de um tema vai refletir no fator tempo. Um tema que apresenta ideias inovadoras e complexas, por exemplo, vai exigir um tempo maior de estudo do que outros mais simples, porque requer mais energia, maior atenção e empenho na leitura. Outra recomendação importante desse educador para disciplinar o estudo é que devemos ter sempre em mente que o tempo não é infinito. Ele sugere, então, o estabelecimento de uma programação em que você determina o tempo a ser empregado para as atividades, evitando, assim, prolongá-las indefinidamente. Essa é uma consideração extremamente importante neste curso, pois, como você sabe, há um tempo limite para a conclusão do estudo.

Para os momentos de estudo, Libanio (2001) recomenda o uso de alguns recursos que aumentam a atividade intelectual: breves interrupções, exercícios de movimentação do corpo e respiração, observação despreocupada da natureza etc. E chama a atenção para o fato de que devemos ocupar o nosso tempo de forma equilibrada, contemplando simultaneamente o estudo formal (voltado às exigências estritamente escolares/acadêmicas) e outras atividades intelectuais e culturais.

Antes de organizar sua agenda de estudo, vale refletir um pouco mais sobre o que diz Libanio:

Antes de entregar-se a uma tarefa, determine de antemão o tempo que lhe vai consagrar proporcionalmente à sua importância. E seja fiel a isso. Se no final o trabalho não saiu tão bom como esperava, diga para si: “É isso que posso realizar com tal tempo disponível!” E volte ao normal, sem a sensação de frustração. (LIBANIO, 2001).

Esperamos que essas reflexões possam ajudá-lo na tarefa de planejar os estudos.

Compartilhe sua agenda com o tutor!



III | Orientações para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem Viask

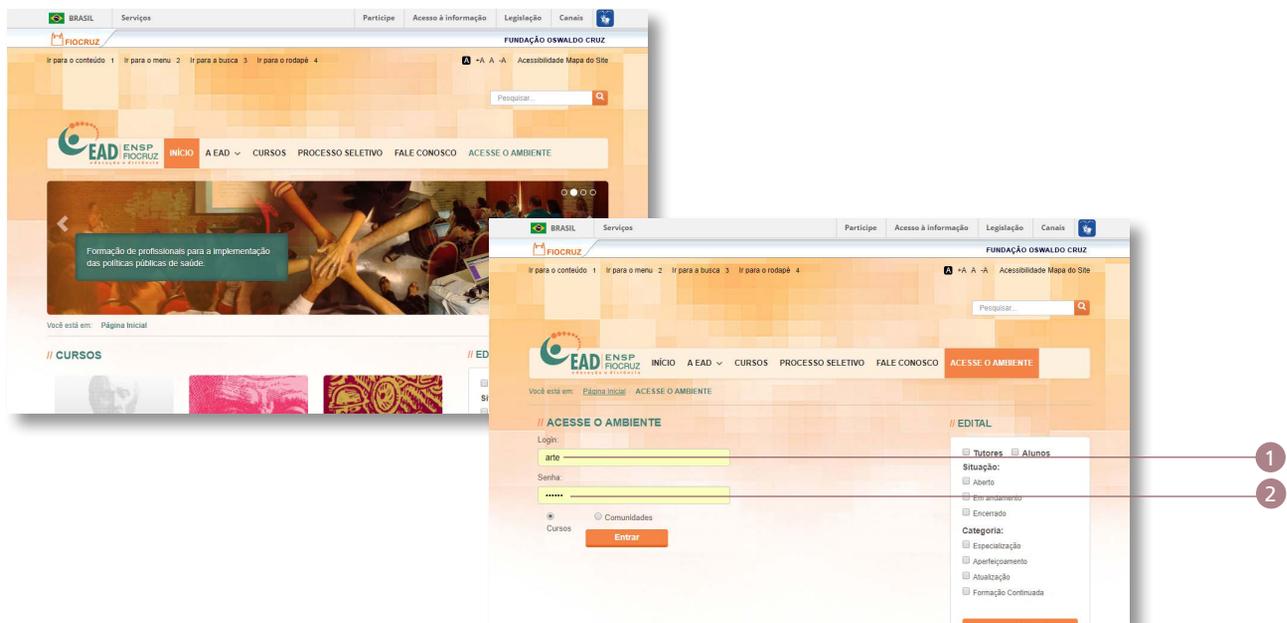


O ambiente virtual de aprendizagem

Este é o lugar certo para você encontrar, com rapidez, as novidades do curso do qual você participa, para fazer contatos, conhecer outros alunos, trocar ideias, buscar dicas e informações úteis, além de conhecer um pouco mais sobre a experiência de educação a distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (EAD/ENSP/Fiocruz).

Comece visitando o portal dos cursos de educação a distância da ENSP no endereço <http://www.ead.fiocruz.br>.

Figura 1 – Página inicial do portal dos cursos de educação a distância da ENSP



No portal dos cursos de educação a distância da ENSP você terá acesso ao ambiente virtual de aprendizagem do curso, usando seus respectivos login ① (matrícula na CDEAD) e senha ②, previamente enviados.

Como já vimos, o ambiente Viask é um *software* desenvolvido para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem a distância. Ele é composto de telas que permitem a você navegar no ambiente; utilizar ferramentas interativas de comunicação; desenvolver atividades em equipe de forma colaborativa; consultar documentos na biblioteca da turma; receber e trocar informações sobre o curso; enviar as atividades para o tutor; acompanhar seu desempenho; inserir links de seu interesse e outras especificidades que irá conhecer gradativamente.

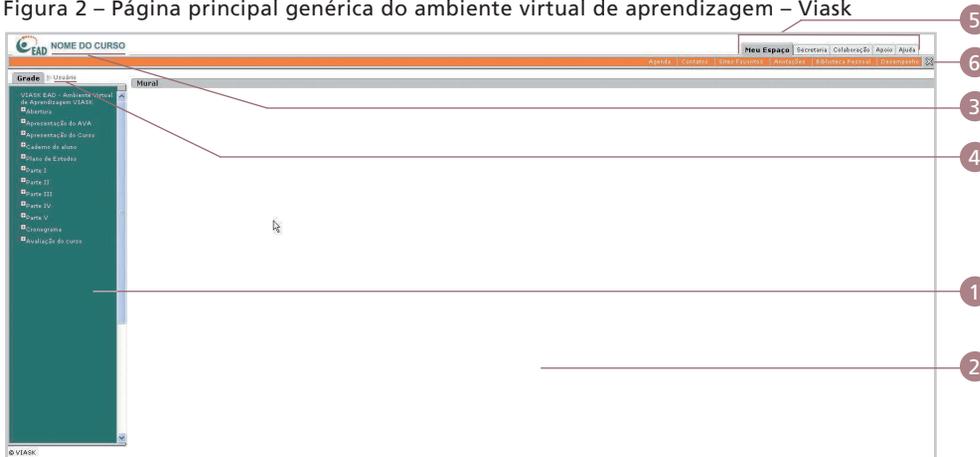
Para facilitar o manuseio dessas orientações e ajudá-lo a encontrar mais rapidamente as informações que você procura, apresentamos, a seguir, todos os itens dessa parte do caderno com o respectivo número da página.

Composição do ambiente	53
Grade de navegação no conteúdo	53
Área de conteúdo	54
Identificação do curso	55
Identificação do usuário	55
Menu de ferramentas	56
Saída do ambiente	56
O menu de ferramentas	56
Grupo Meu Espaço	57
Agenda	57
Contatos	57
Sites Favoritos	61
Anotações	61
Biblioteca Pessoal	61
Desempenho.....	62
Grupo Secretaria	62
Mural	62
Perfil	63
Envio de Atividades	64
Grupo Colaboração	67
Fórum	68
Chat	77
Grupo Apoio	79
Biblioteca	79
Sites Sugeridos	82
Log Chat	82
Grupo Ajuda	82
Como usar?	83
Mapa do Site	83
Fale com o Tutor	83
Configurações recomendadas para a utilização do Viask	88

Composição do ambiente

Uma vez conectado ao Viask, você terá acesso à página principal do ambiente virtual de aprendizagem de seu curso, e seu nome aparecerá logo acima da grade **1**, no canto superior esquerdo. Veja o que mostra a página principal do Viask para os cursos de educação a distância desenvolvidos pela ENSP (Figura 2).

Figura 2 – Página principal genérica do ambiente virtual de aprendizagem – Viask



Como você observou na Figura 2, a página principal do ambiente Viask está organizada da seguinte forma:

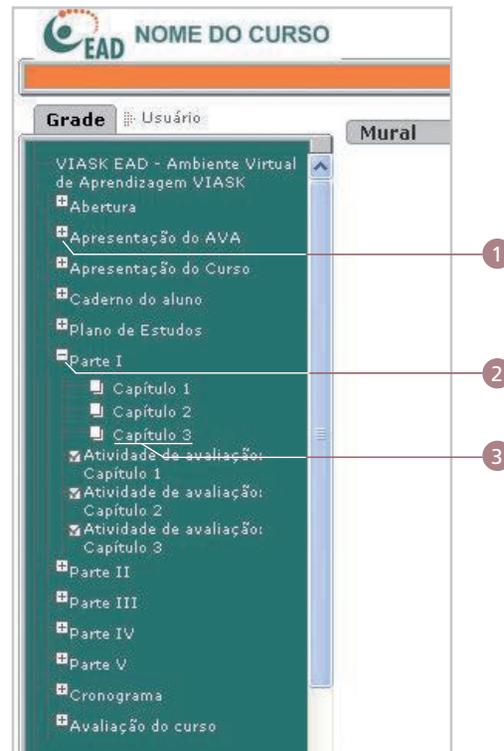
- 1 Grade – à esquerda da tela principal
- 2 Área do conteúdo – na área central da tela principal
- 3 Identificação do curso – no canto superior esquerdo
- 4 Identificação do usuário – no canto superior esquerdo
- 5 Menu de ferramentas – no canto superior direito
- 6 Botão de saída do ambiente – no canto direito do menu de ferramentas

Conheça melhor cada um desses elementos.

Grade de navegação no conteúdo

É a apresentação do conteúdo, de forma organizada (unidades ou partes, capítulos ou módulos) e sequencial. Essas unidades de aprendizagem ou partes possuem conteúdos e atividades. A grade também é denominada grade de navegação de conteúdo.

Figura 3 – Grade de navegação de conteúdo



- 1 Para visualizar os tópicos referentes a um determinado tema, clique no botão **Expandir** , situado ao lado do tema desejado.
- 2 Quando terminar sua consulta, clique no botão **Comprimir** , e a grade voltará à organização inicial.
- 3 Na forma expandida, você poderá visualizar o conteúdo dos tópicos da grade e as atividades propostas. Para isso, clique no título que se encontra ao lado do ícone , como mostra a Figura 3.

Importante!

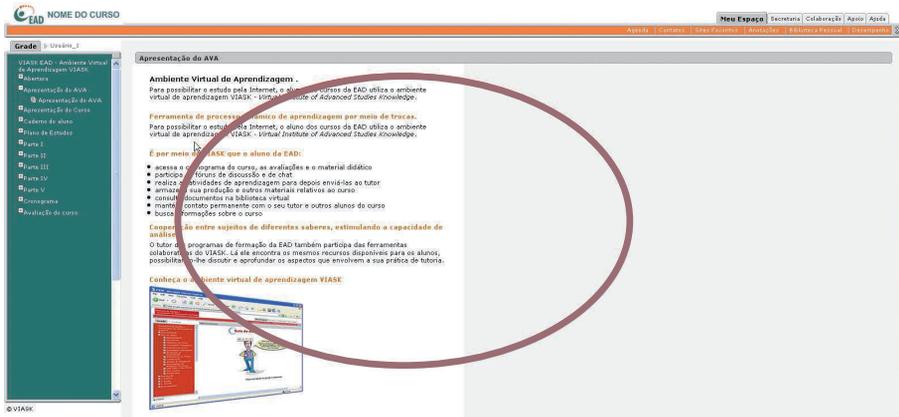
Para acessar os grupos de ferramentas (veja o detalhamento adiante), é preciso comprimir todos os tópicos da grade (todos os botões devem estar com o ícone )

Área de conteúdo

É onde aparecem, quando expandidos, efetivamente, todos os links da grade de navegação: os conteúdos, a abertura do curso, o caderno do

aluno, os textos, os vídeos, as imagens, as atividades, a biblioteca, o cronograma do curso, os formulários de avaliação do curso, além das mensagens postadas no Mural e o Mapa do Site (Figura 4).

Figura 4 – Área de conteúdo



Identificação do curso

Exibe o nome do curso que está sendo ministrado para aquele usuário. Isso pode ser verificado pela imagem e pelo nome principal na grade (Figura 5).

Figura 5 – Identificação do curso (exemplo)



Identificação do usuário

Apresenta o nome do usuário que está acessando o ambiente (Figura 6).

Figura 6 – Identificação do usuário (exemplo)



Menu de ferramentas

Este menu é composto de ferramentas que constituem o Viask, como você pode ver na Figura 7. Essas ferramentas estão organizadas em cinco grupos: Meu Espaço; Secretaria; Colaboração; Apoio e Ajuda.

Esses grupos serão detalhados mais adiante.

Figura 7 – Menu de ferramentas (exemplo)



Importante!

As ferramentas disponíveis no menu variam de acordo com o curso e o perfil. Para verificar todas as ferramentas disponíveis para você, acesse [Ajuda](#) ⇒ [Mapa do Site](#).

Saída do ambiente

Para sair do ambiente, clique no botão **Sair** , ao lado direito do menu de ferramentas.

Importante!

Não feche o seu navegador antes de clicar no botão **Sair** . Se você esquecer esse procedimento e desejar retornar ao ambiente, ficará sem acesso por alguns minutos. Nesse caso, você verá a mensagem: “Usuário já logado”. Se isso ocorrer, aguarde um período de aproximadamente cinco minutos e tente entrar no ambiente de novo.

O menu de ferramentas

Como apresentado anteriormente (Figura 7), o menu de ferramentas é composto dos seguintes grupos:

- Meu Espaço
- Secretaria
- Colaboração
- Apoio
- Ajuda

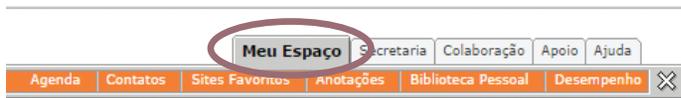
Observe o detalhamento e as possibilidades desses grupos.

Grupo Meu Espaço

Este espaço é reservado exclusivamente para você, e nenhum outro usuário do Viask tem acesso. Nesse grupo (Figura 8), você terá acesso a importantes ferramentas: Agenda, Contatos, Sites Favoritos, Anotações, Biblioteca Pessoal e Desempenho.

Essas ferramentas podem ajudá-lo na organização e no monitoramento de seus estudos.

Figura 8 – Grupo Meu Espaço no menu de ferramentas



Agenda

Permite que você inclua, visualize, modifique e apague seus eventos e compromissos, particulares ou acadêmicos. Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Agenda**.

Contatos

Ferramenta de comunicação entre usuários do Viask de forma síncrona (ocorre temporalmente ou ao mesmo tempo) e assíncrona (ocorre de forma atemporal ou em tempos diferentes).

A comunicação síncrona só é possível quando você está conectado e visualiza os usuários com os quais quer se comunicar e também estão conectados. Nesse caso, o nome do usuário aparecerá na cor azul, e você poderá escolher entre um bate-papo/chat usuário-usuário, o envio de mensagem instantânea e o envio de e-mail. Quando o nome do usuário aparecer na cor vermelha, significa que ele está desconectado. Nesse caso, a única possibilidade de comunicação é o envio de e-mail.

Importante!

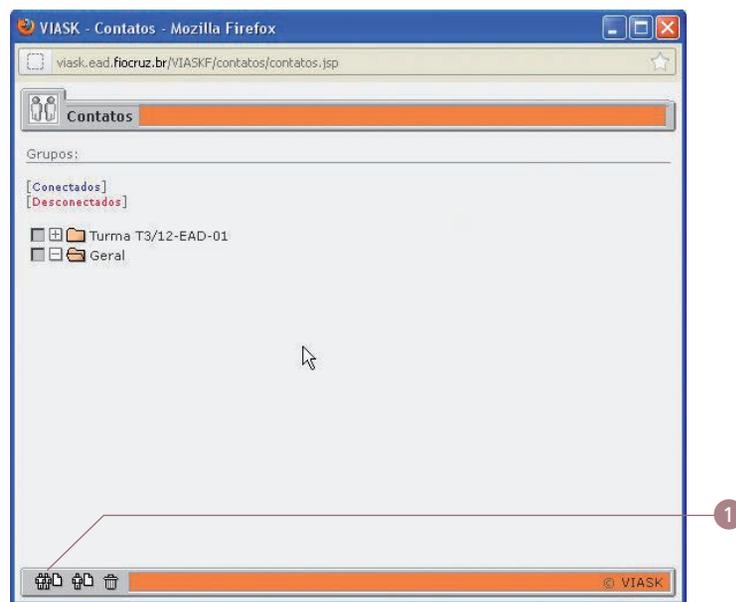
- Todos os usuários da sua turma (alunos e tutor) já estão cadastrados em uma pasta específica com o nome da turma. Veja a Figura 9 a seguir.
- Para outros participantes que têm acesso ao Viask (alunos de outras turmas e tutores, coordenação do curso e orientadores), será preciso cadastrá-los em uma nova pasta a ser criada por você.

Vejamos, agora, como proceder em algumas situações.

Inserir um novo contato

Clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Contatos**, o que dará origem à seguinte tela (Figura 9):

Figura 9 – Tela de Contatos



- 1 Crie e dê um nome para uma nova pasta em que você irá armazenar os novos contatos.

Importante!

A ferramenta **Contatos** permite que você busque, no Viask, os usuários cadastrados. Essa busca poderá ser feita de duas maneiras.

1ª – Consulta pelo nome do usuário cadastrado, denominada busca específica

O nome a ser procurado (do novo contato) deve ser digitado exatamente como consta no Viask. Você deve tentar diferentes grafias para o mesmo nome. Por exemplo:

Mateus ou Matheus, Sonia ou Sônia, Cibele ou Cibelle.

Tenha cuidado com homônimos.

2ª – Consulta pelo perfil do usuário cadastrado, denominada busca geral

Nos cursos de educação a distância da ENSP, temos os seguintes perfis: aluno, tutor, orientador, coordenador e pedagógico. Além disso, na ferramenta Contatos, você também poderá:

- Convidar para bate-papo privado
- Enviar mensagem instantânea
- Enviar mensagem para e-mail

Sugerimos a leitura do passo a passo no tutorial do Viask, no grupo **Ajuda**, antes de colocar em prática essas possibilidades de comunicação.

Visualizar contatos

- 1 Para visualizar os contatos, clique no botão **Expandir**  da pasta desejada. Feito isso, todos os contatos dessa pasta serão listados na tela (Figura 10). Repare na figura que, após expandido, o botão  muda para o botão **Comprimir**  e é apresentada sua lista de contatos para a determinada pasta.
- 2 Se o contato estiver *on-line*, ou seja, se estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indica o nome do usuário na cor azul (Figura 10).
- 3 Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite o estabelecimento de uma conversação instantânea, por um bate-papo usuário-usuário, por meio de trocas de mensagens ou envio de e-mail, como apresentado na Figura 11.

Figura 10 – Lista de contatos

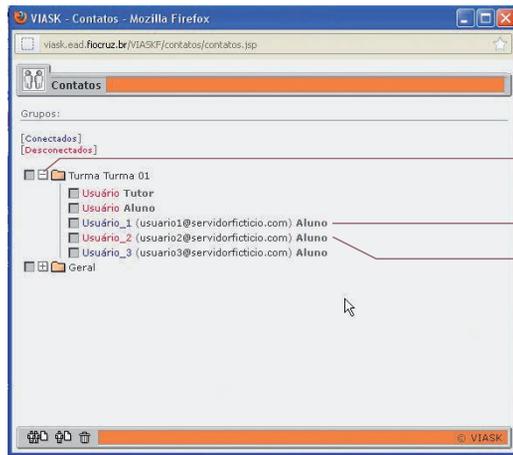
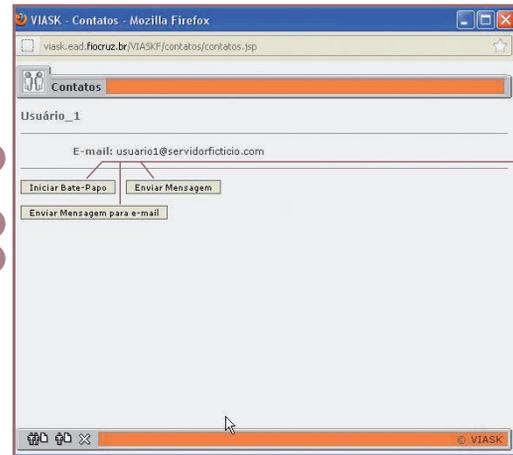
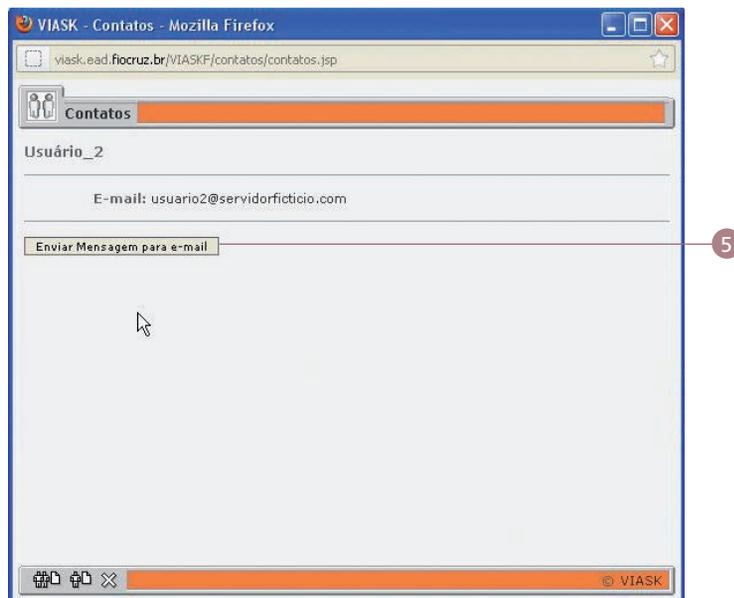


Figura 11 – Contato *on-line*



- 4 Se o contato estiver *off-line*, ou seja, não estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indica o nome do usuário na cor vermelha (Figura 10).
- 5 Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite apenas o envio de uma mensagem por e-mail, conforme a Figura 12. Essa mensagem será enviada para o destinatário, com cópia para o seu próprio e-mail.

Figura 12 – Contato *off-line*



Sites Favoritos

Possibilita que o usuário armazene os links de seu interesse encontrados na internet. Para melhor organização dos links armazenados, você poderá agrupá-los em pastas, que deverão ser criadas por você de acordo com suas necessidades.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Sites Favoritos**.

Anotações

Permite que o usuário registre anotações para posterior consulta. O espaço disponível é para o registro de um texto de até 4 mil caracteres.

Para a melhor organização das anotações, crie pastas de acordo com a sua necessidade. Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Anotações**.

Importante!

Sempre que encontrar, no material impresso ou no ambiente virtual, as expressões “anote” ou “registre no bloco de notas” ou “diário” você pode utilizar a ferramenta **Anotações**. Lembre-se de que os registros só serão acessados/visualizados por você.

Biblioteca Pessoal

É um repositório para arquivos de diferentes mídias (documentos, vídeos, imagens e sons), permitindo a organização do seu material em pastas. Nessas pastas, você poderá adicionar, copiar, visualizar e modificar arquivos de seu interesse pessoal ou acadêmico.

O processo para a inclusão de arquivos na Biblioteca Pessoal é idêntico ao realizado para anexar arquivos a mensagens de e-mail. Em caso de dúvida, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?**.

Importante!

Lembramos que a Biblioteca Pessoal só pode ser visualizada por você. Se desejar compartilhar algum arquivo, encaminhe por e-mail ou solicite a ajuda do tutor que, considerando a relevância e a pertinência do documento, poderá divulgá-lo em outro espaço do Viask.

Desempenho

Com essa ferramenta, você irá acompanhar o seu desempenho no curso. Permite visualizar: perfil de navegação, resultado das avaliações com as datas das correções, notas e comentários do seu tutor, sua participação em fóruns e chats da turma. Além disso, você poderá visualizar seus últimos acessos ao ambiente e as estatísticas de acesso por ferramenta (gráfico).

Para fazer esse acompanhamento, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Desempenho**. As informações de seu desempenho e acessos ficarão à sua disposição.

Grupo Secretaria

Por meio deste outro grupo do menu (Figura 13), você terá acesso às seguintes ferramentas: Mural, Perfil e Envio de Atividades.

Figura 13 – Grupo Secretaria, no menu de ferramentas



Mural

Ferramenta de comunicação coletiva que permite aos alunos, tutores, orientadores de aprendizagem, coordenadores de curso e assessoria pedagógica da CDEAD publicarem informações de interesse geral e informativos atualizados relativos ao curso. Tais recados podem, assim, ser consultados por todos os usuários do respectivo curso.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Mural**.

Importante!

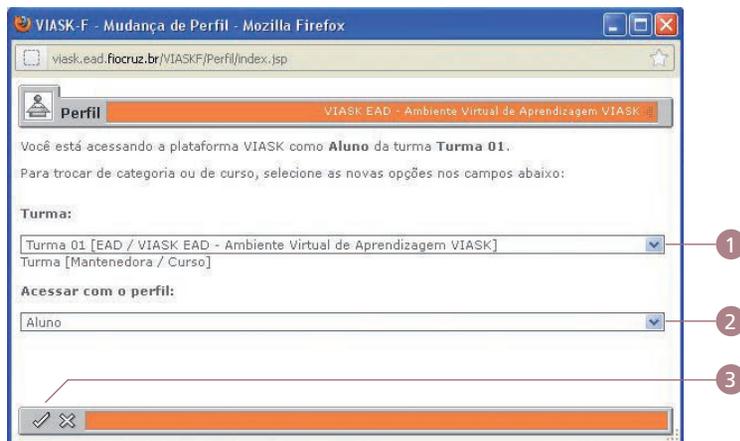
As mensagens no Mural só ficam visíveis durante 30 dias. Utilize esse espaço apenas para notícias e comunicados importantes! Para a publicação de suas dúvidas, utilize o grupo **Ajuda** ⇒ **Fale com o Tutor**.

Perfil

Por meio desta ferramenta, o usuário poderá trocar de curso ou de perfil (aluno, tutor, orientador, coordenador) sem que seja necessário sair e entrar novamente no ambiente. Essa ferramenta só será visualizada por você caso esteja cursando outro curso ao mesmo tempo, ou desempenhe diferentes funções (perfis) em cursos de educação a distância da ENSP.

Para utilizar essa ferramenta, clique em **Secretaria** ⇒ **Perfil**.

Figura 14 – Ferramenta Perfil



- 1 Para alterar a turma, clique no botão ▾ e selecione a turma desejada.
- 2 Selecione o perfil disponível.
- 3 Clique no botão **Confirma** .

Importante!

Caso você esteja matriculado em apenas uma turma, essa ferramenta não estará disponível. Para saber qual o seu perfil nesse momento, leia sempre a primeira frase da janela. Por exemplo, na Figura 14, aparece: "Você está acessando a plataforma Viask como Aluno da turma EAD". Caso a frase permaneça a mesma, após clicar no botão **Confirma** , significa que seu perfil não foi alterado. Então, repita a alteração de Perfil.

Envio de Atividades

É por meio desta ferramenta que você enviará as atividades para seu tutor. Logo, é muito importante que você a utilize, uma vez que o sistema registra o dia e a hora do envio. Caso as suas dúvidas persistam, entre em contato com o seu tutor.

Para utilizar essa ferramenta, clique em **Secretaria ⇒ Envio de Atividades**.

- 1 Em seguida, clique na atividade que deseja enviar (Figura 15).

Figura 15 – Tela para o aluno selecionar a atividade a ser enviada

Atividade	Prazo
Avaliacao diagnostica	31/12/2011
Relatório 1	22/12/2013
Relatório 2	13/04/2014
Relatório 3	17/08/2014

- 2 Depois de clicar na atividade, preencha os dados solicitados (Figura 16).

No espaço **Observação**, informe ao seu tutor suas impressões sobre a atividade desenvolvida.

Figura 16 – Tela para escrever suas observações e anexar o arquivo

Objetivo: Unidade I – Módulo 1

Observação:

* **Arquivo:**

3 Finalmente, clique no botão Enviar.

Figura 17 – Tela de envio da atividade

Envio de Atividade

Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1

Unidade I - Módulo 1
Atividade 1: Intervenções

Com base na discussão realizada no fórum e na leitura do texto "A importância da avaliação no contexto das políticas de saúde no Brasil", escolha três intervenções de seu local de trabalho que você gostaria de avaliar e associe com as concepções de avaliação discutidas. Explique por que você gostaria de avaliá-las e o que espera de sua avaliação.

Lembre-se de que avaliar consiste em fazer um julgamento de valor sobre uma intervenção ou qualquer um de seus componentes, com o emprego de dispositivos que permitam fornecer informações cientificamente válidas e socialmente legítimas, visando uma ação transformadora.

Objetivo: Unidade I - Módulo 1

Observação:

* **Arquivo:**

Após o envio da atividade, automaticamente ela aparece no histórico das atividades enviadas, que apresenta a situação (recebido) daquela atividade e a data de envio.

Figura 18 – Tela para visualizar situação das atividades

VIASK-F - Envio de Atividades - Google Chrome

viask.ead.fiocruz.br/VIASKF/envio_atividades/ Turma T4/13-AS-01-05

Atividade	Data de Envio
Unidade V - Módulo 2 - Atividade 1	03/08/2014
Avaliação da Unidade V (atribuição de nota)	11/08/2014
Unidade VI - Módulo 1 - Atividade 1	17/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 1	24/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 2	31/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 3	07/09/2014
Unidade VI - Módulo 3 - Atividade 1	14/09/2014
Unidade VII - Módulo 1 - Atividade 1	21/09/2014
Avaliação da Unidade VI (atribuição de nota)	22/09/2014
Unidade VII - Módulo 1 - Atividade 2	28/09/2014
Unidade VII - Módulo 2 - Atividade 1	12/10/2014
Envio do TCC para leitura do tutor	02/11/2014
Avaliação da Unidade VII (atribuição de nota)	03/11/2014
Envio do TCC em forma final	11/01/2015

Atividade	Situação	Data de Envio
Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1	Recebido	31/01/2014 16:16
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 2	Corrigido	28/01/2014 09:00
Unidade I - Módulo 3 - Atividade 1	Corrigido	27/01/2014 13:31
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 1	Corrigido	23/12/2013 14:45
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 2	Corrigido	16/12/2013 16:07
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1	Corrigido	09/12/2013 10:27

O tutor, após analisar sua atividade, pode solicitar revisão. Quando isso ocorre, o sistema envia a você uma mensagem de e-mail solicitando que proceda à revisão e, com esse e-mail, vem também um comentário do seu tutor. Veja este exemplo:

Assunto: Viask: Revise a sua resposta

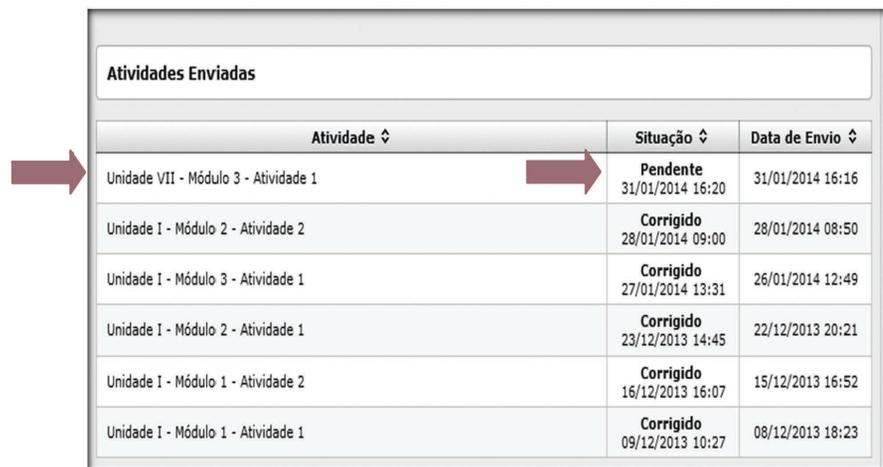
Mensagem:

Olá [Nome do Aluno]

Solicitamos que você revise e reenvie sua resposta para a avaliação [Nome da Avaliação], com o intuito de aprofundar o tema. Abaixo, seguem os comentários do seu tutor.

Comentário do tutor para o aluno.

Figura 19 – Tela para visualizar situação das atividades



Atividades Enviadas		
Atividade ↕	Situação ↕	Data de Envio ↕
Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1	Pendente 31/01/2014 16:20	31/01/2014 16:16
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 2	Corrigido 28/01/2014 09:00	28/01/2014 08:50
Unidade I - Módulo 3 - Atividade 1	Corrigido 27/01/2014 13:31	26/01/2014 12:49
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 1	Corrigido 23/12/2013 14:45	22/12/2013 20:21
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 2	Corrigido 16/12/2013 16:07	15/12/2013 16:52
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1	Corrigido 09/12/2013 10:27	08/12/2013 18:23

- ❶ A atividade aparecerá com *status* de “pendente” quando seu tutor solicitar a revisão.
- ❷ Para reenviar uma atividade, clique sobre **Atividade Pendente**, procure o arquivo revisado, por meio do botão **Download**, e finalmente **Reenviar**.
- ❸ Depois que clicar sobre a atividade pendente, aparecerá a seguinte tela, conforme a Figura 20:

Figura 20 – Tela de reenvio de atividade ao tutor

Histórico [X]

Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1

Data de Envio: 31/01/2014 - 16:16

Situação: Pendente

31/01/2014 - 16:20

Observação:

DDDDD

Comentário do Tutor:

DDDDDDDD

→ [Reenviar] [Download] [Fechar]

Grupo Colaboração

É neste grupo (Figura 21) que estão as ferramentas de comunicação interativas: o Fórum e o Chat.

Figura 21 – Colaboração, no menu de ferramentas



Importante!

Você poderá acessar as opções **Fórum** e **Chat** por meio dos comandos que estão disponíveis no lado direito da barra de ferramentas, como mostra a Figura 21.

Fórum

O Fórum é uma ferramenta de comunicação assíncrona que permite a publicação de mensagens a qualquer hora, podendo ser lida ou respondida pelos usuários da turma a qualquer momento, sem necessidade de estarem conectados simultaneamente.

A utilização dessa ferramenta tem a finalidade de promover a interação, potencializando a aprendizagem de forma colaborativa, por intermédio da troca de mensagens como: perguntas, respostas, debates, negociações, consensos e sínteses de temas gerais ou focadas nas unidades de aprendizagem/partes do curso.

Lembramos apenas que deve ser respeitada a coerência entre o assunto e o contexto de cada fórum.

Para utilizar a ferramenta Fórum, você precisa clicar, no menu de ferramentas do Viask, o grupo **Colaboração** ⇒ **Fórum**.

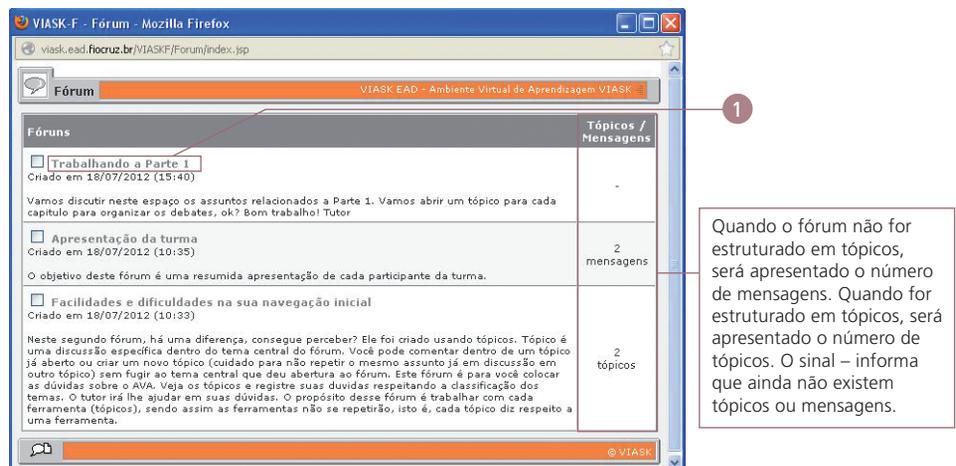
Veja como proceder a fim de participar dos fóruns: criar um novo tópico e publicar mensagens.

Criar um novo tópico (somente para fóruns com estrutura de tópicos)

- 1 Para criar um novo tópico, você deverá entrar no fórum em que deseja criá-lo, lembrando que ele deve utilizar a estrutura de tópicos.

Para isso, clique no nome do fórum, conforme ilustrado na Figura 22.

Figura 22 – Lista de fóruns e a seleção de um fórum



A Figura 23 mostra a janela que exibirá a lista de tópicos do fórum escolhido. Na figura, o fórum ainda não possui nenhum tópico criado.

- 2 Clique no botão Novo tópico , que aparece nas figuras 23 e 24.

Figura 23 – Tela utilizada para a criação de um novo tópico em um fórum



Figura 24 – Descrição do fórum por posicionamento do cursor

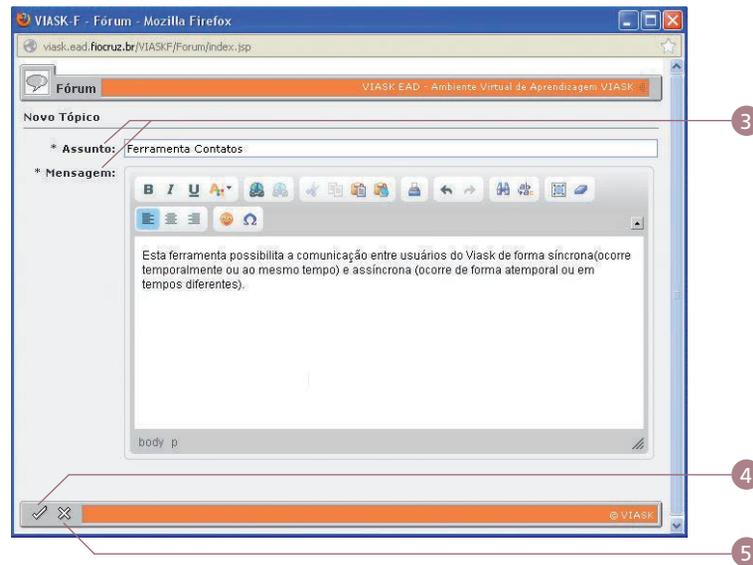


Ao posicionar o cursor sobre o nome do fórum, será mostrada sua descrição, conforme a Figura 24.

- 3 Na tela seguinte, você irá preencher os campos Assunto e Mensagem, com as informações devidas, conforme a Figura 25.


Os campos identificados com * são de preenchimento obrigatório.

Figura 25 – Tela preenchida de criação de um novo tópico



- 4 Para criar, clique no botão Confirmar .
- 5 Para cancelar, clique no botão Cancelar .

Importante!

Você pode utilizar recursos de edição em sua mensagem como: estilos de texto, numeração e marcação, localização, alinhamento, caracteres especiais, entre outros, utilizando os botões disponíveis no campo Mensagem.

Não exagere na utilização desses recursos, pois eles reduzem consideravelmente o espaço que você tem para a escrita da sua mensagem, porque incluem códigos HTML (Hyper Text Markup Language) que não são visíveis durante a sua edição.

O sistema pede para confirmar a criação do tópico, conforme a Figura 26.

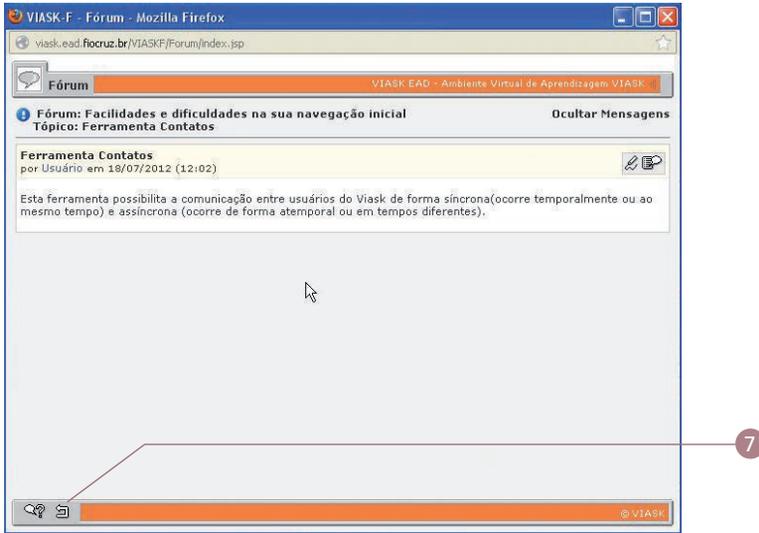
Figura 26 – Tela de confirmação da publicação de um tópico



- 6 Para criar, clique no botão OK. Senão, clique no botão Cancelar.

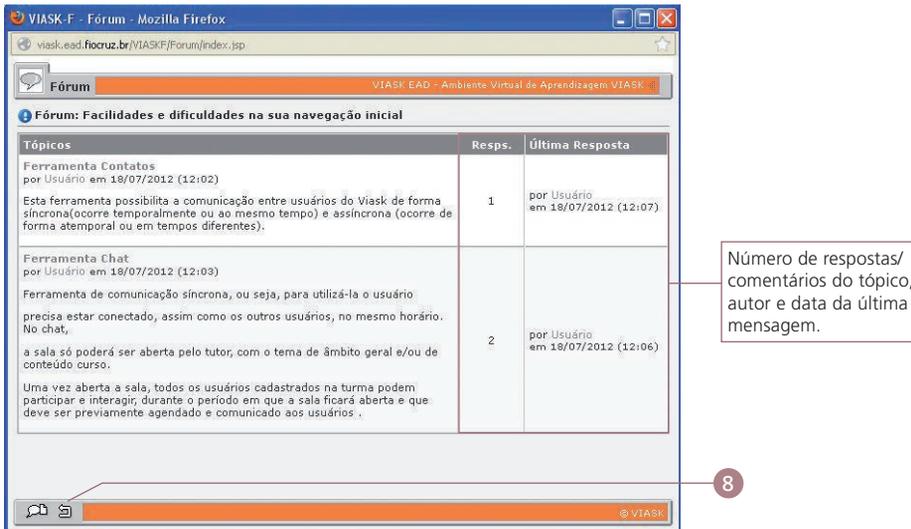
Após criar o novo tópico, ele será apresentado com destaque como a primeira mensagem (de provocação) daquele tópico, conforme a Figura 27.

Figura 27 – Tela do novo tópico criado



- 7 Para retornar à lista de tópicos, clique no botão Voltar . Assim, você retornará à listagem de tópicos do fórum escolhido, conforme a Figura 28.

Figura 28 – Lista de tópicos de um fórum e seleção de um tópico

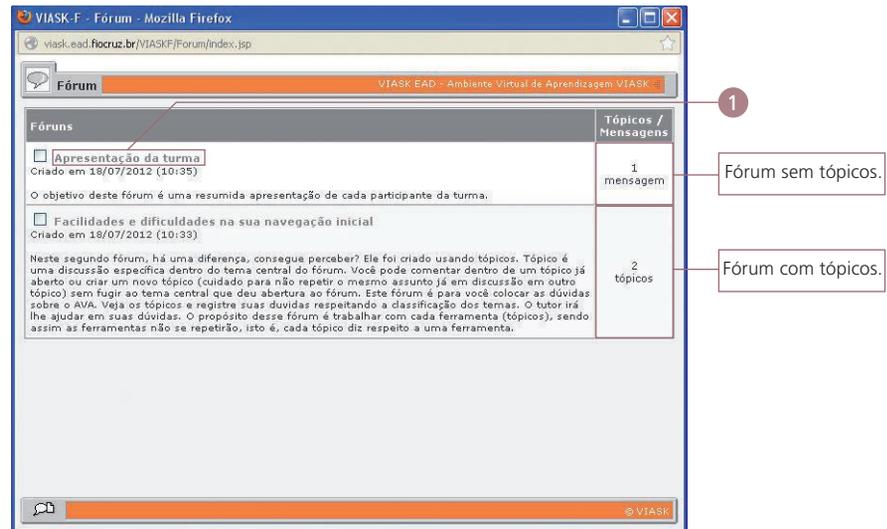


- Para retornar à lista de fóruns, clique no botão Voltar . Você retornará à lista de fóruns, conforme a Figura 29.

Publicar uma nova mensagem

- Para publicar uma nova mensagem, você deverá, primeiro, entrar no fórum escolhido, apresentado na Figura 29.

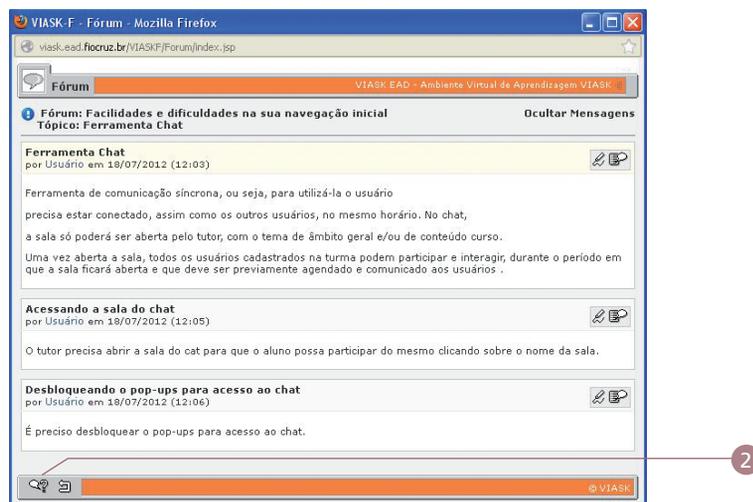
Figura 29 – Lista e seleção de fóruns com a seleção de um deles



Se o fórum for estruturado em tópicos, entre no tópico do fórum em que deseja criar a mensagem. Para isso, clique no título do tópico do fórum, conforme a Figura 28. A Figura 30 mostra a janela com as mensagens do tópico escolhido anteriormente.

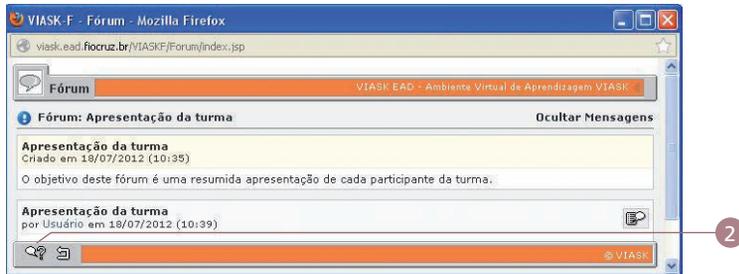
Figura 30 – Tela de mensagens do tópico de um fórum estruturado em tópicos

Se o fórum for estruturado em tópicos, a primeira mensagem é o próprio tópico do fórum que funciona como mensagem de provocação à discussão.



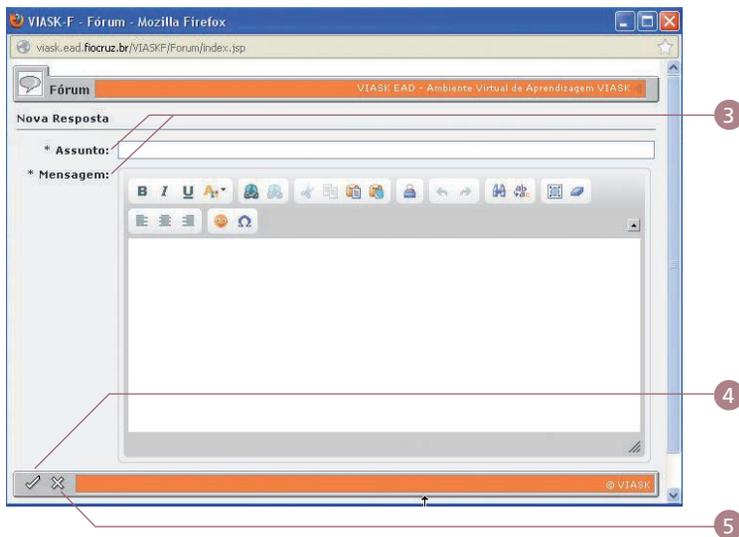
No caso do fórum não estruturado em tópicos, ao entrar no fórum escolhido, será mostrada diretamente a janela com a lista de mensagens, conforme a Figura 31.

Figura 31 – Tela de mensagens de um fórum sem estrutura de tópico



- 2 Clique no botão **Responder tópico**  que aparece na Figura 30 ou **Responder fórum**  que aparece na Figura 31.
- 3 Na nova tela, você irá preencher os campos Assunto e Mensagem com as informações devidas, conforme Figura 32.

Figura 32 – Tela preenchida para a criação de uma mensagem

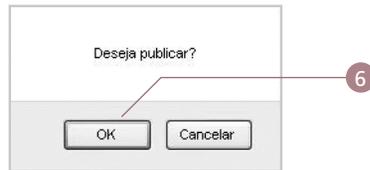


- 4 Para publicar, clique no botão **Confirmar** .
- 5 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

O sistema pede para confirmar a publicação, conforme a Figura 33.

- 6 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 33 – Tela de confirmação da publicação de uma mensagem



Após publicar a nova mensagem, ela será listada na tela de mensagens com as outras mensagens já publicadas.

Ocultar e Mostrar Mensagens

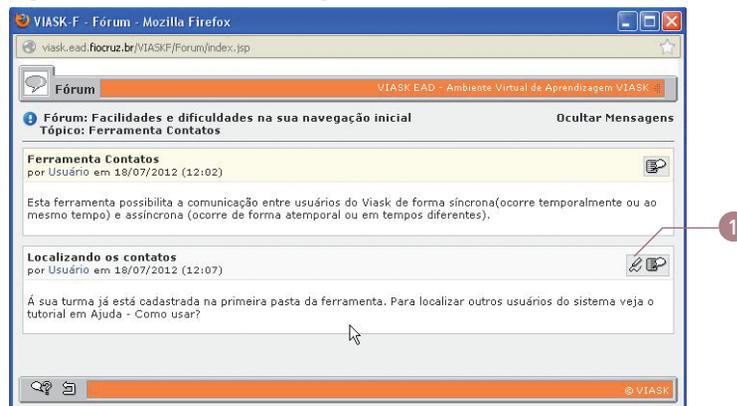
Para alterar o modo de visualização das Mensagens, ocultando o texto e mantendo apenas o assunto, o autor, a data e a hora da criação, basta clicar em **Ocultar Mensagens**, que fica no canto superior direito da janela. E, para visualizar novamente o texto das mensagens, você deve clicar em **Mostrar Mensagens**.

Editar Mensagem

Após publicar uma Mensagem, o botão **Editar** ✎ ficará disponível por dez minutos para você realizar pequenas modificações na sua mensagem. Cabe lembrar que o tempo para a edição da mensagem não é de dez minutos. Esse tempo é apenas para a disponibilização do botão **Editar**.

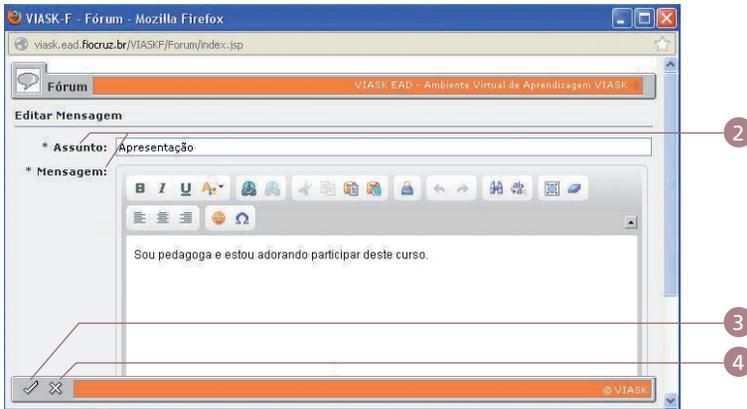
- 1 Para editar uma mensagem, clique no botão **Editar** ✎, caso ele ainda esteja disponível, conforme a Figura 34.

Figura 34 – Editar uma Mensagem



- 2) Faça as modificações nos campos **Assunto** e **Mensagem** de acordo com a sua vontade, conforme a Figura 35.

Figura 35 – Editando uma Mensagem




Os campos com * são de preenchimento obrigatório e não podem ficar vazios.

- 3) Para confirmar as modificações, clique no botão **Confirmar** .
- 4) Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

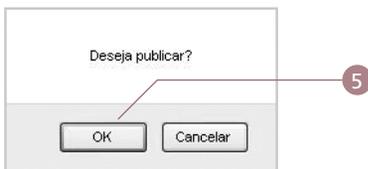
Importante!

Não há limite estipulado de tempo para alterar o texto, mas os outros usuários estarão visualizando a mensagem tal como foi publicada antes.

O sistema pede para confirmar a publicação da mensagem editada, conforme a Figura 36.

- 5) Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 36 – Confirmação da publicação de uma mensagem editada



Após confirmar a publicação da mensagem editada, ela será listada na tela com as demais.

Comentar uma Mensagem

- 1 Para comentar uma mensagem, você deve clicar no botão **Comentar** , que fica no canto superior direito da mensagem que deseja comentar, conforme a Figura 37.

Figura 37 – Ícone Comentar uma Mensagem



Importante!

Recomendamos a utilização do botão **Comentar**  pelo tutor, principal moderador, de modo a facilitar a interação da discussão temática.

Na tela seguinte, você irá preencher o campo **Mensagem** com o comentário.

Para publicar, clique no botão **Confirmar** . Para cancelar, clique no botão **Cancelar** . O sistema pede para confirmar a publicação do comentário, conforme a Figura 38.

- 1 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 38 – Confirmação da publicação de um comentário



Após publicar o novo comentário, ele será listado na tela de mensagens com as outras mensagens já publicadas.

Ver mensagens comentadas

Para visualizar todos os comentários de uma mensagem, clique no botão **Comentários** , localizado ao lado do botão **Comentar** , caso ele exista.

Chat

Ferramenta de comunicação síncrona, ou seja, para utilizá-la, os usuários precisam estar conectados no mesmo horário. No Chat, a sala só poderá ser aberta pelo tutor, com um tema de âmbito geral e/ou de conteúdo do curso.

Uma vez aberta a sala, todos os usuários cadastrados na turma podem participar e interagir durante o período em que a sala fica aberta. O chat deve ser previamente agendado e comunicado aos usuários.

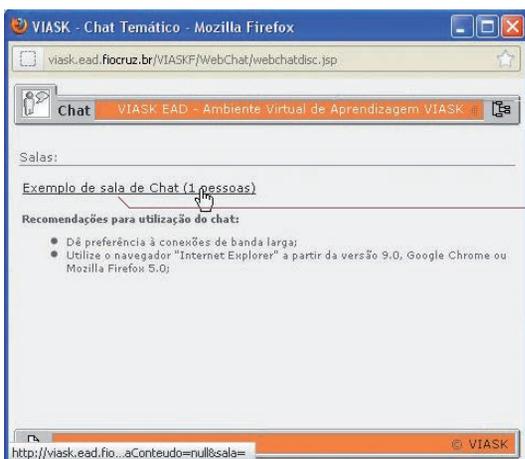
Para utilizar essa ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Colaboração** ⇒ **Chat**.

Veja, agora, como deverá proceder para acessar a sala e enviar mensagens.

Acessar sala de Chat

- 1 Para acessar uma sala de Chat, você precisa, inicialmente, clicar sobre a sala que deseja, como mostra a Figura 39.

Figura 39 – Tela para acessar a sala de Chat desejada

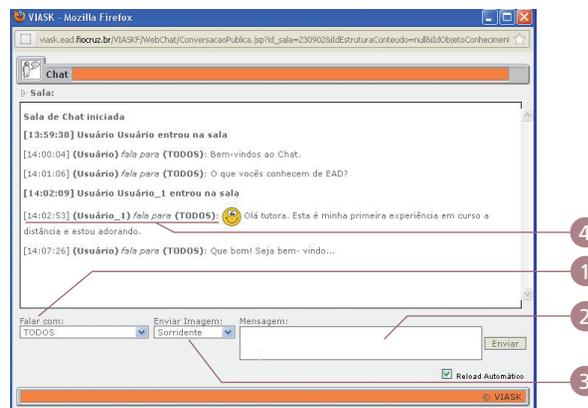


Importante!

- Caso apareça nessa janela a mensagem “Pop-up bloqueado. Para exibir esta pop-up ou opções adicionais, clique aqui...”, então você deve clicar sobre a barra e escolher “Sempre permitir pop-ups deste site...”. Caso contrário, você não conseguirá acessar essa ferramenta.
- Toda a conversa da sala de bate-papo é armazenada no sistema e poderá ser recuperada por você e pelo tutor na ferramenta **Log Chat**.

A partir daí, a janela de conversação do Chat estará aberta (Figura 40).

Figura 40 – Tela de conversação do Chat



Enviar mensagem

Para enviar mensagem, quando estiver participando de uma sala de chat, você deve fazer o seguinte:

- 1 No campo **Falar com** (Figura 40), selecione o usuário para quem deseja enviar a mensagem. Caso não selecione, assume-se que a mensagem é para todos.
- 2 Preencha o campo **Mensagem** com o que pretende escrever.
- 3 Se desejar enviar uma imagem com sua mensagem, selecione o campo **Enviar imagem**.
- 4 A mensagem enviada aparece na parte central da janela indicando: horário do envio, por quem e para quem ela foi enviada.

Essa janela não deverá ser fechada enquanto você quiser participar do chat. Você pode minimizá-la clicando em .

Grupo Apoio

Em ferramentas, no grupo de apoio (Figura 41), você poderá acessar as seguintes opções: Biblioteca, Sites Sugeridos e Log Chat.

Figura 41 – Grupo Apoio, no menu de ferramentas



Biblioteca

É a opção que possibilita visualizar o material complementar do curso.

Esse material é colocado à sua disposição pela coordenação do curso, orientadores de aprendizagem, tutores e assessoria pedagógica.

Os tipos de mídia aceitos pela biblioteca são arquivos de documentos, imagens, áudios ou vídeo pequenos, sendo organizados em pastas específicas.

Você poderá copiar os arquivos para sua máquina, a fim de acessá-los quando desejar e sem estar conectado ao ambiente.

Para utilizar a ferramenta **Biblioteca**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Biblioteca**.

Importante!

Evite colocar arquivos grandes. No máximo de até 10 Mb.

Você vai encontrar o link biblioteca em três áreas do Viask: Biblioteca Virtual na grade de navegação (material complementar do curso), no grupo **Meu Espaço/Biblioteca Pessoal** (material organizado pelo aluno) e no grupo **Apoio/Biblioteca** (material organizado pelo tutor e de interesse da turma). Veja o Quadro 1.

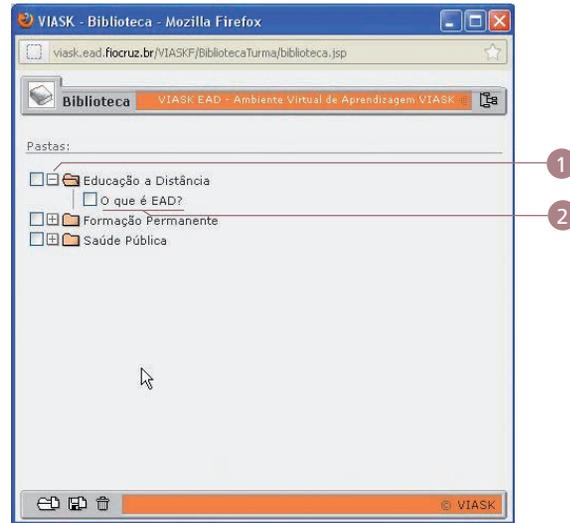
Quadro 1 – As três bibliotecas do Viask

Biblioteca Virtual na grade de navegação	Biblioteca no grupo Meu Espaço/Biblioteca Pessoal	Biblioteca no grupo Apoio/Biblioteca
Alimentada pela coordenação do curso e onde você encontrará o material complementar do curso.	Alimentada pelo próprio usuário, onde é possível armazenar o material organizado pelo usuário.	Alimentada pelo tutor, onde você encontrará o material organizado e de interesse da turma.

Visualizar informações do arquivo

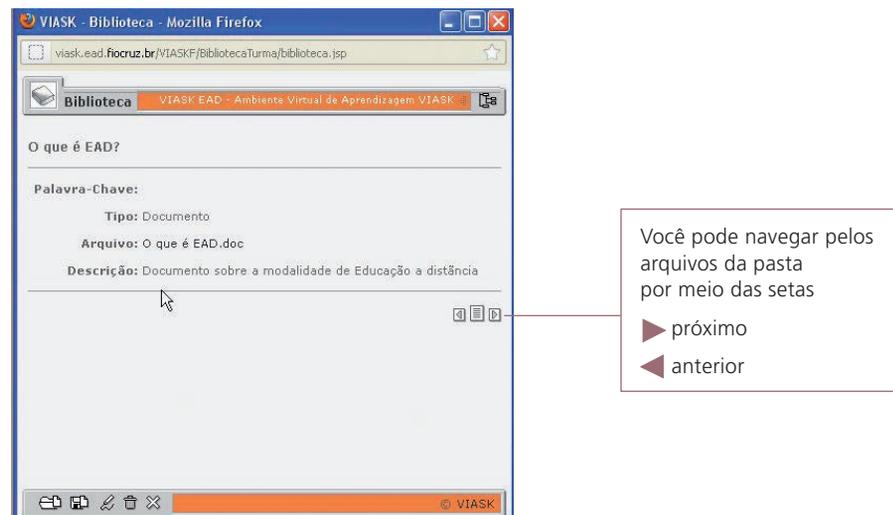
- 1 Aqui você pode visualizar as informações de um arquivo clicando no botão , de modo a expandir a pasta que contém o arquivo desejado (Figura 42).
- 2 Logo após, clique no arquivo que deseja visualizar.

Figura 42 – Tela para visualizar informações de um arquivo



Depois de clicar no arquivo desejado, aparecerá uma nova tela (Figura 43) que mostra detalhes desse arquivo.

Figura 43 – Tela que mostra detalhes do arquivo procurado

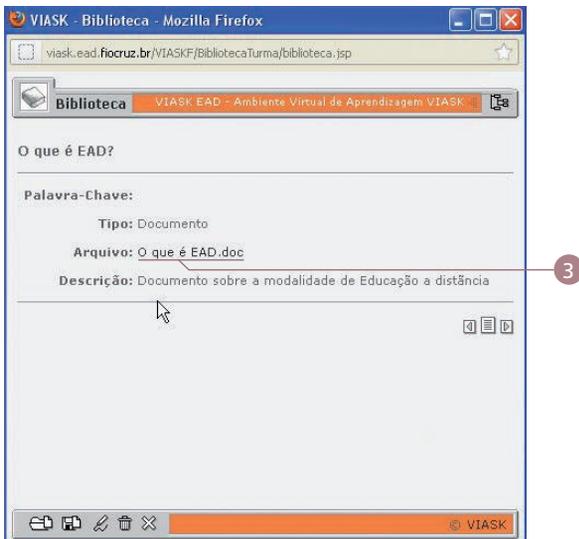


Abrir ou copiar um arquivo

O ambiente virtual de aprendizagem de seu curso possibilita que você copie um arquivo da **Biblioteca**.

- 1 Para tanto, basta clicar no botão , a fim de expandir a pasta que contém o arquivo, conforme a Figura 42.
- 2 Depois, clique no próprio arquivo desejado.
- 3 A partir de seu comando anterior, surgirá uma nova tela (Figura 44), na qual você deverá clicar sobre o nome do arquivo que deseja copiar.

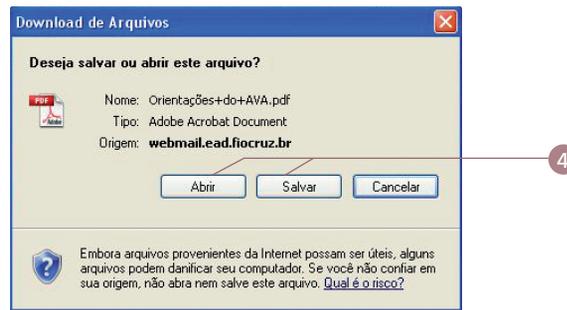
Figura 44 – Tela para selecionar o arquivo que deseja copiar



Feito isso, o sistema abrirá uma janela, dando a opção para você apenas salvar o arquivo ou, então, abri-lo (Figura 45).

- 4 É aqui que você poderá escolher entre abrir o arquivo ou salvá-lo. Se desejar salvá-lo, indique o local adequado: computador, *pen drive* ou outro.

Figura 45 – Janela para o usuário abrir ou salvar o arquivo



Sites Sugeridos

Aqui, você poderá visualizar links e páginas interessantes relacionadas aos cursos sugeridos pelo tutor.

Para utilizar a ferramenta **Sites Sugeridos**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Sites Sugeridos**.

Importante!

Você vai encontrar o link **sites** em duas áreas do Viask: no grupo **Meu Espaço/Sites Favoritos** (sites organizados pelo usuário) e nesse grupo **Apoio/Sites Sugeridos** (sites organizados pelo tutor e que são de interesse da turma).

Log Chat

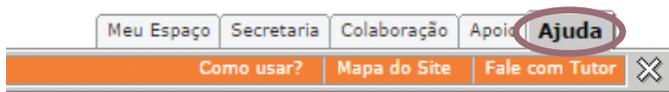
Aqui, você poderá visualizar os debates ocorridos nos chats já realizados na sua turma.

Para utilizar a ferramenta **Log Chat**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Log Chat**.

Grupo Ajuda

Neste grupo (Figura 46), você encontrará um glossário do ambiente para sempre recorrer em caso de dúvida operacional. Nos itens que seguem, você terá informações sobre: Como usar?, Mapa do Site e Fale com o Tutor.

Figura 46 – Grupo Ajuda, no menu de ferramentas



Como usar?

É o tutorial *on-line* do Viask, em que você encontrará informações básicas sobre como operar as ferramentas.

Para utilizar essa ferramenta, é necessário clicar no menu de ferramentas do Viask, no grupo Ajuda ⇒ Como usar?

Mapa do Site

Consiste em um mapa para você visualizar todas as ferramentas e acessá-las diretamente a partir dele. Para utilizá-lo, clique no menu de ferramentas, no grupo Ajuda ⇒ Mapa do Site.

O Mapa do Site aparecerá na tela em que antes estava o Mural.

Fale com o Tutor

Permite aos alunos o esclarecimento de dúvidas com o tutor.

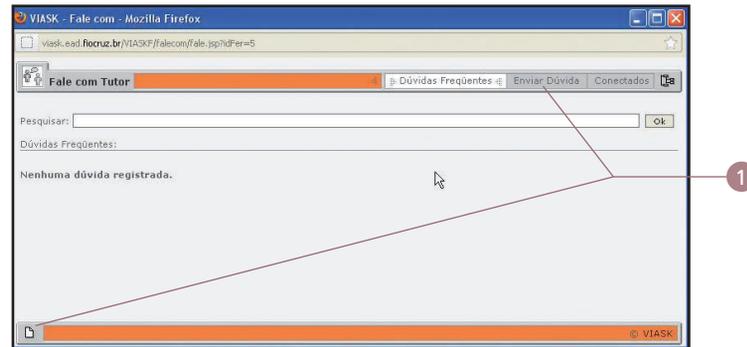
Para utilizar essa ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no item Ajuda ⇒ Fale com o Tutor.

Observe como proceder para enviar uma dúvida para o tutor, pesquisar dúvida, visualizar dúvida frequente e visualizar se o tutor está conectado, permitindo iniciar um bate-papo.

Envio de dúvida para o tutor

- 1 Inicialmente, clique no botão Nova Dúvida  ou, então, no item Enviar Dúvida, como mostra a Figura 47.

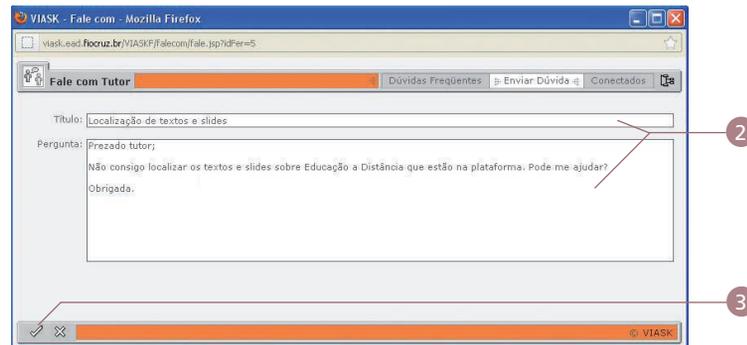
Figura 47 – Tela inicial para o envio de dúvidas ao tutor



2 Feito isso, preencha os dados da dúvida (Figura 48).

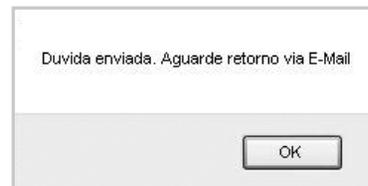
3 Em seguida, clique no botão **Confirmar** .

Figura 48 – Tela de envio da dúvida do aluno ao tutor



Ao enviar a sua dúvida para o tutor, na tela do computador, aparecerá uma janela de confirmação do envio (Figura 49). Para fechar a janela, clique em **Ok**.

Figura 49 – Janela de confirmação de envio da dúvida



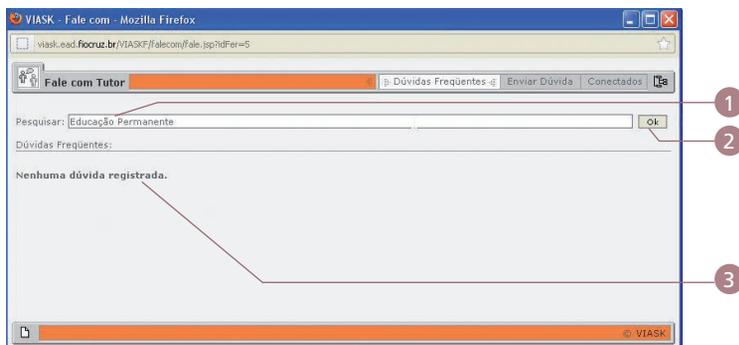
Pesquisar dúvida

Você pode pesquisar a dúvida na tela mostrada a seguir (Figura 50).

Para tanto, deverá:

- 1 Preencher o campo **Pesquisar** com uma palavra-chave.
- 2 Clicar no botão **Ok**.
- 3 O resultado da pesquisa aparecerá na parte inferior da janela.

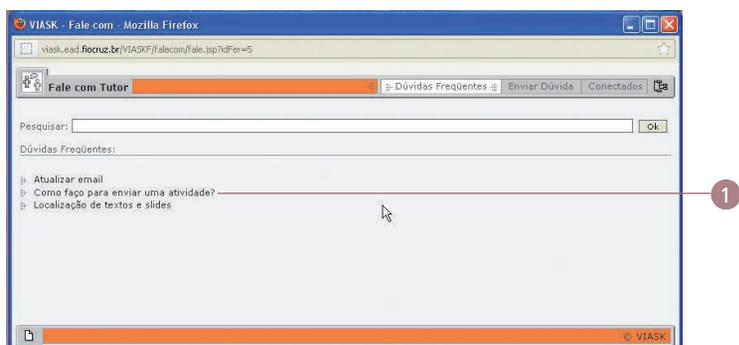
Figura 50 – Tela destinada à pesquisa de dúvida



Visualizar dúvida frequente

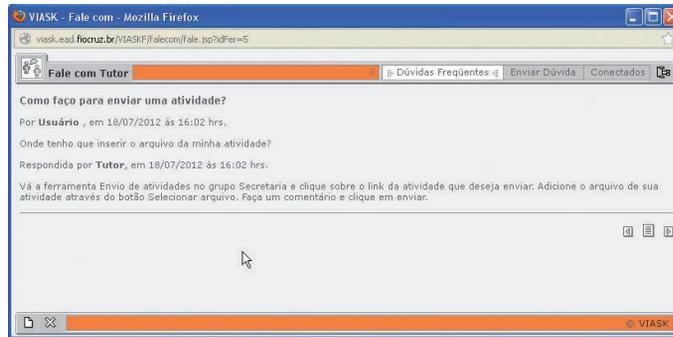
- 1 Para visualizar uma dúvida frequente, você deve clicar em uma das dúvidas listadas na tela (Figura 51).

Figura 51 – Tela para visualizar dúvida frequente



Depois disso, abrirá uma janela com a resposta à dúvida procurada (Figura 52).

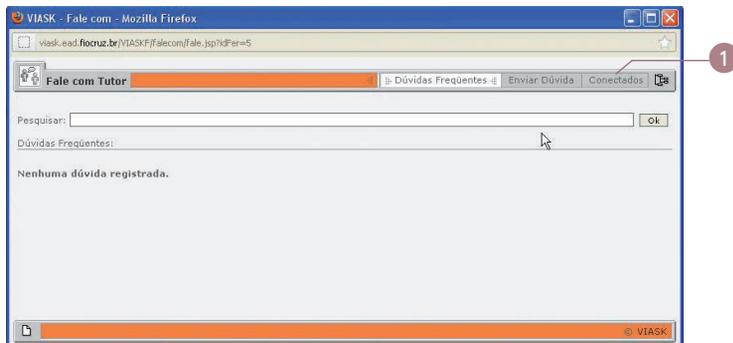
Figura 52 – Tela com a resposta à dúvida



Visualizar tutor conectado

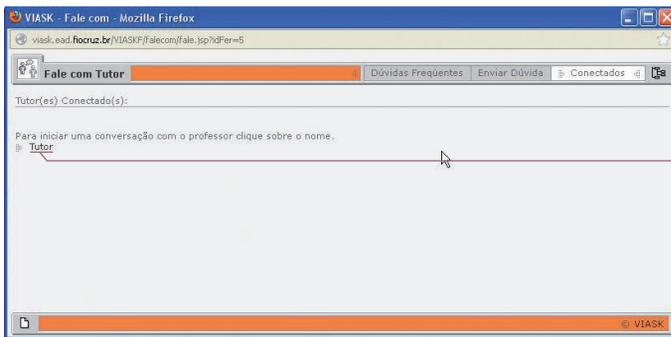
- 1 Ao clicar em **Conectados**, na tela que segue (Figura 53), você poderá visualizar o tutor conectado.

Figura 53 – Tela para localizar tutor conectado



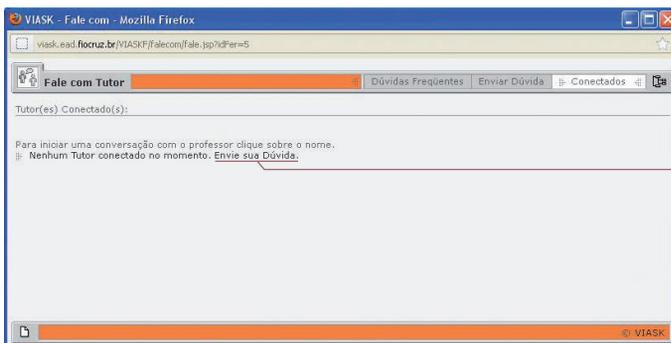
A partir daí, uma janela (Figura 54) mostrará a lista de todos os tutores conectados naquele momento.

- 1 Caso haja algum tutor conectado no momento, você poderá iniciar um bate-papo com ele clicando sobre o nome do tutor.

Figura 54 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (tutor *on-line*)

- 2 Caso não haja nenhum tutor conectado no momento, clique em **Envie sua dúvida** (Figura 55) e siga as orientações contidas no item **Envio de dúvida para o tutor**, já citado anteriormente.

Figura 55 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (nenhum tutor conectado no momento)



Esperamos que essas orientações possam ajudá-lo na utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Nossa intenção foi apresentar as possibilidades operacionais que as ferramentas oferecem, facilitando assim a sua aproximação com o ambiente nesse início de curso.

Esse e qualquer outro ambiente de aprendizagem requer dedicação e muita prática. Caberá a você, em seu plano de estudos do curso, reservar um tempo semanal para o aprimoramento do uso do ambiente.



Você e os demais alunos que participam deste curso em todo o Brasil compõem o banco de dados administrado pela Educação a Distância da ENSP/Fiocruz, no Rio de Janeiro. Mudanças de endereço não comunicadas, indicação de e-mail ou códigos de endereçamento postal (CEP) incorretos impedem as comunicações necessárias e acarretam dificuldades no momento de certificação.

Configurações recomendadas para a utilização do Viask

Item	Detalhamento
1. Sistemas Operacionais	O Viask é compatível com os três sistemas operacionais mais utilizados: MS Windows®, Mac OS® e Linux.
2. Navegadores (Browsers)	O Viask suporta os navegadores mais utilizados: o Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome, Opera e outros, desde que permitam javascript e cookies. Recomendamos a utilização das últimas versões dos navegadores. Importante: o navegador tem que estar com o bloqueador de pop-up desativado para o Viask.
3. Resolução de tela	A resolução mínima de tela adotada pelo Viask é 800 por 600.
4. Velocidade de conexão	Em linhas discadas, a velocidade mais comum é 56 kbps, mas é possível encontrar conexões com 33 kbps. O Viask trabalha preferencialmente com banda larga, sendo viável para acesso discado a velocidade de 56 kbps; porém, esta velocidade dificulta a visualização de algumas mídias (vídeos, PDFs) disponibilizadas no AVA, com tamanho superior a 1 MB.
5. Programas e plug-ins	Para acessar os conteúdos disponibilizados no ambiente, é necessário que você possua os seguintes plug-ins: Adobe Flash Player® e Adobe Reader®.

Referências

- BASTOS, A. M. L. (Org.) et al. *Teoria e prática dos conselhos tutelares e conselhos dos direitos da criança e do adolescente: caderno do aluno: orientações para o curso*. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2009.
- BASTOS, A. M. L.; ROCHA, S. G. *Curso vigilância alimentar e nutricional para a saúde indígena: caderno do aluno: orientações e atividades*. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2007.
- BECKER, F. *Da ação à operação: o caminho da aprendizagem*. J. Piaget e P. Freire. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- BONFIM, M. I. R. M. *Formação docente em educação profissional técnica na área da saúde: caderno do tutor*. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2007.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/Lei.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Educação popular em saúde*. Brasília, DF, 2007. p. 1.
- ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA (Brasil). *Regulamento de ensino da ENSP: aprovado em dezembro de 2015*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.
- FIOCRUZ. Regimento geral da pós-graduação *lato sensu*: portaria da Presidência n. 070/2003-PR, de 24 de abril de 2003. In: FIOCRUZ. *Regimentos de ensino*. Rio de Janeiro, 2003.
- FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FREIRE, P. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- LEITÃO, C. F. et al. *O programa EAD/ENSP/Fiocruz e a educação permanente para o Sistema Único de Saúde: capilarizando uma política*. Rio de Janeiro: CREAD, 2005.
- LIBANIO, J. B. *Introdução à vida intelectual*. São Paulo: Loyola, 2001.
- LITWIN, E. *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. Multidisciplinaridade (verbetes). In: DICIONÁRIO interativo da educação brasileira: São Paulo: Agência Educa Brasil, 2002. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=90>>. Acesso em: 2 abr. 2009.

MORETTO, V. P. *Construtivismo: a produção do conhecimento em aula*. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PERROTA, C. (Coord.). *Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde: enfermagem: guia do aluno*. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde/Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem; Fiocruz, 2002.

PRADO, M. E. B. B. *A mediação pedagógica: suas relações e interdependências*. Disponível em: <<http://www.sbc.org.br/bibliotecadigital/download.php?paper=727>>. Acesso em: 1 out. 2007.

SALGADO, M. U. C. *Materiais escritos nos processos formativos a distância*. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2002/ead/eadtxt3a.htm>>. Acesso em: 29 jan. 2007.

SANTOS, H. (Org.) et. al. *Caderno do aluno: orientações e metodologia da pesquisa*. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/EAD, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Laboratório de Educação a Distância. *Manual de operações do ambiente VIASK (Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge)*. Florianópolis, [200-].

Formato: *205 x 260mm*
Tipografia: *Meridien LT Std e Frutiger Lt Std*
Papel do Miolo: *Offset 90g/m²*
Papel e Acabamento Capa: *Triplex LD 250g/m²*
Ctp Digital: Walprint Gráfica e Editora
Impressão e acabamento: Walprint Gráfica e Editora

Rio de Janeiro, novembro de 2018.



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Ministério da
Saúde

**Governo
Federal**

ISBN 978-85-8432-054-7



9 788584 320547